

Roberto Sanches Mubarac Sobrinho
Andrea Monteiro Tarragô
Adriano Teixeira de Oliveira
Elisa Gomes de Lima
Patricia Melchionna Albuquerque
(orgs.)

Relatório de Internacionalização da **PÓS-GRADUAÇÃO** 2026



editora
UEA



PROPESP
PROREITORIA DE PESQUISA
E PÓS-GRADUAÇÃO



UEA
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DO
AMAZONAS



GOVERNO DO
AMAZONAS
A FORÇA DA NOSSA GENTE

Governo do Estado do Amazonas

Roberto Cidade Maia Filho
Governador

Universidade do Estado do Amazonas

André Luiz Nunes Zogahib
Reitor

Kátia do Nascimento Couceiro
Vice-Reitora

Pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof. Dr. Roberto Sanches Mubarak Sobrinho

Coordenadora de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Profa. Dra. Patrícia Melchionna Albuquerque

Gerente de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Vanessa dos Reis Magno

Assessores Técnicos

Tânia Lúcia Viana de Souza
Larissa Thayná Gonzaga Bezerra
Itaciara Rodrigues de Oliveira
Ruth Nayara Rocha das Chagas
Elisa Gomes de Lima
Havle Pereira de Souza Júnior
Aryanna Thayná Simões Bezerra

Estagiários

Isabelly Regina Moraes de Oliveira
Fernando Cardoso Ferreira

editora **UEA**

Isolda Prado de Negreiros Nogueira Horstmann

Diretora

Maria do Perpetuo Socorro Monteiro de Freitas
Gerente

Wesley Sá
Editor Executivo

Raquel Maciel
Produtora Editorial

Isolda Prado de Negreiros Nogueira Horstmann (Presidente)

Adriana Távora de Albuquerque Taveira

Carlos Mauricio Seródio Figueiredo

Gislaine Regina Pozzetti

Josefina Diosdada Barrera Khalil

Katell Uguen

Orlem Pinheiro de Lima

Silvia Regina Sampaio Freitas

Vanúbia Araújo Laulate Moncayo

Conselho Editorial

Wesley Sá
Coordenação Editorial

André Teixeira
Revisão textual

Iasmim Rodrigues

Dominique Lobo

Adaptação de Layout

Wesley Sá
Finalização



Todos os direitos reservados © Universidade do Estado do Amazonas.
Permitida a reprodução parcial desde que citada a fonte

Esta edição foi revisada conforme as regras do Novo Acordo
Ortográfico da Língua Portuguesa

U58r

2026

Universidade do Estado do Amazonas.

Relatório de Internacionalização da Pós-Graduação 2026 /
Orgs. Roberto Sanches Mubarak Sobrinho... [et. al]. – 1. ed. –
Manaus, AM: Editora UEA, 2026. 60 p.: il. color.; e-book
Formato PDF

ISBN 978-85-7883-862-1

1. Ensino superior – Internacionalização 2. Pós-graduação. 3.
Cooperação internacional na educação. I. Sobrinho, Roberto
Sanches Mubarak (orgs.) II. Título.

CDU 1997 – 378.14

Elaborada pela bibliotecária Sheyla Lobo Mota/CRB11/484



*editora*UEA

Av. Djalma Batista, 3578 – Flores | Manaus – AM – Brasil

CEP 69050-010 | +55 92 992058858

editora.uea.edu.br | editora@uea.edu.br



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	6
2. ANÁLISE INSTITUCIONAL DA INTERNACIONALIZAÇÃO DA PESQUISA E DA PÓS-GRADUAÇÃO BASEADA NAS FORTALEZAS, FRAQUEZAS E AMEAÇAS.....	8
2.1 Pontos Fortes.....	8
2.2 Pontos Fracos	13
2.3 Ameaças	14
3. INDICADORES GERAIS DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA	14
3.1 Indicadores Específicos da Produção Científica	20
3.2 Áreas das Produções Científicas	21
3.3 Métricas Associadas Aos Objetivos Do Desenvolvimento sustentável (ODS) .	21
4. PRINCIPAIS INSTITUIÇÕES COLABORADORAS INTERNACIONAIS	23
5. MOBILIDADE ACADÊMICA INTERNACIONAL NA PÓS-GRADUAÇÃO	25
5.1 Outras Ações de Internacionalização	28
6. PANORAMA INSTITUCIONAL DA INTERNACIONALIZAÇÃO	30
6.1 Assessoria De Relações Internacionais (ARI)	30
6.2 Avaliação Comparativa De Dados Dos Programas De Pós-Graduação E Da Assessoria De Relações Internacionais	32
7. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM AS INSTITUIÇÕES ESTRANGEIRAS	38
8. A FRAGILIDADE DAS INFORMAÇÕES DE ORIGEM INSTITUCIONAL FRAGMENTADA.....	40
9. GOVERNANÇA: CRIAÇÃO DO COMITÊ ADMINISTRATIVO DE INTERNACIONALIZAÇÃO	44



9.1 Plataformas Integradas De Monitoramento e Análise	44
9.2 Plano De Enfrentamento – Eixos Operacionais	45
9.3 Propostas Estratégicas Imediatas	45
Eixo 1 – Integração de Bases (PROPESP–ARI–PPGs).....	45
Eixo 2 – Monitoramento de Resultados e Produtos.....	45
Eixo 3 – Formação e Captação Internacional.....	46
Eixo 4 – Governança e Sustentabilidade.....	46
9.4 Encaminhamentos De Gestão Institucional.....	46
9.5 Indicadores (KPIs) Para Acompanhamento	46
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS	47
ANEXOS	49
Anexo I - Evidências Diagnóstico PPGS	49
Anexo II - Responsabilidades Da Assessoria De Relações Internacionais (ARI)	52
Anexo III - Evidências De Fragilidades Nos Dados Apresentados (ARI)	53
Anexo IV - Dados Fornecidos Pela ARI Para Compôr Informações Do Projeto Capes-Global	56
Anexo V - Resultados Dos Convênios Internacionais Fornecidos Pela ARI	60



1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório tem como objetivo apresentar o panorama da internacionalização na pós-graduação da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e a atual situação de suas colaborações e demais ações internacionais, com base no diagnóstico realizado, que tem como escopo quatro frentes principais:

I. Indicadores de produção da UEA indexados no Scival¹ (2015–2025), considerando as publicações, colaborações com instituições internacionais, áreas das produções, métricas qualitativas e quantitativas e integração das produções científicas com os 16 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS);

II. Informações fornecidas pelos coordenadores dos Programas de Pós-Graduação (PPGs), coletadas via formulário institucional (Anexo I);

III. Dados obtidos junto à Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP) sobre os PPGs que foram inseridos nas propostas das redes do Capes Global.edu;

IV. Dados sobre acordos internacionais institucionais obtidos através da Assessoria de Relações Internacionais (ARI).

Desta forma, para atender às novas diretrizes propostas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), os editais voltados à internacionalização institucional, como o Capes-Global.edu, bem como outros mecanismos de captação de recursos, torna-se evidente a necessidade de a UEA fortalecer sua inserção internacional, contribuindo para o protagonismo científico da Amazônia e do Brasil, bem como para sua posição como parceira estratégica em iniciativas globais. Tais esforços ampliam a cooperação mútua, o diálogo intercultural e o desenvolvimento sustentável.

Assim, a UEA precisa garantir a estreita integração das ações de internacionalização ao seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), de modo a consolidar os PPGs, aprimorar os mecanismos de gestão de convênios internacionais e integrar informações sobre a internacionalização, para que seja possível traçar estratégias que proporcionem maior visibilidade institucional e atratividade para a recepção de estudantes e pesquisadores nacionais e internacionais.

A instituição conta, em sua estrutura administrativa, com a Assessoria de Relações Internacionais (ARI), criada em 2011 por meio da Lei Estadual nº. 3595/2011, com o objetivo de orientar alunos e professores da UEA que buscam informações sobre mobilidade internacional para estudos e pesquisa; assistência a alunos e professores estrangeiros na instituição; elaboração de acordos de cooperação e termos aditivos; entre outras atividades. Além disso, a ARI é responsável por prestar assistência aos demais setores de gestão da universidade, assim como às escolas e centros na capital e interior (Anexo II).

Recentemente, por meio da Câmara de Pesquisa e Pós-graduação (CPPG) da PROPESP, foi criada a Comissão de Internacionalização da Pós-Graduação (Portaria nº

¹ Scival é uma plataforma on-line de análise de desempenho de pesquisa científica desenvolvida pela editora Elsevier, que usa dados da base bibliográfica Scopus.



027/2025-CPPG/UEA), responsável pela elaboração deste relatório e pela condução das 3 propostas para o edital Capes-Global.edu, do qual a UEA participou como associada, com todas as propostas aprovadas, bem como pela revisão do Plano de Internacionalização da Pós-graduação da UEA.

Neste novo momento, em que a UEA direciona esforços à construção de redes nacionais e internacionais, em especial no âmbito do Capes-Global.edu, tornou-se essencial a elaboração de um diagnóstico institucional abrangente. Esse diagnóstico contempla a identificação de pontos fortes, fragilidades, ameaças e oportunidades, bem como a análise dos mecanismos adotados para consolidar acordos e termos de cooperação na pós-graduação.

Durante o levantamento de informações, foram identificadas fragilidades nos dados institucionais, incluindo inconsistências nas quantificações, ausência de detalhamento e falta de acompanhamento sistemático dos termos e acordos em nível internacional, além de lacunas na mensuração dos produtos e dos impactos gerados.

Essas inconsistências resultaram em divergências entre as fontes e evidenciaram a necessidade de um monitoramento contínuo e estruturado que assegure dados fidedignos sobre os resultados dos investimentos em ensino, pesquisa, extensão e inovação, tanto para a sociedade quanto para a própria universidade.

Compreende-se que, no âmbito da UEA, cabe à ARI a atribuição de atender às demandas de internacionalização, mas que, no contexto atual, foram evidenciadas dificuldades na captação e no acompanhamento sistemático das informações, uma vez que a maior parte das ações de internacionalização se desenvolve nos PPGs e grupos de pesquisa, não havendo por parte da assessoria um acompanhamento mais direto das ações.

A ausência de um conjunto integrado de informações também compromete a elaboração do planejamento estratégico voltado à consolidação e ao fortalecimento da internacionalização da pós-graduação e da pesquisa. Assim, as informações apresentadas neste relatório estão organizadas por fontes e subsidiadas por análises comparativas. A partir delas, foram compiladas estratégias institucionais capazes de orientar a consistência dos dados e articular ações que consolidem o processo de internacionalização da UEA.



2. ANÁLISE INSTITUCIONAL DA INTERNACIONALIZAÇÃO DA PESQUISA E DA PÓS- GRADUAÇÃO BASEADA NAS FORTALEZAS, FRAQUEZAS E AMEAÇAS

Com base nos relatórios oriundos da ferramenta Scival, durante o período de 2015-2024, pode-se refletir, no âmbito da internacionalização, sobre os pontos fortes, fracos e ameaças da atual situação da UEA a nível de internacionalização dos PPGs e da pesquisa. As informações são essenciais para a tomada de decisões bem embasadas, bem como para a criação de planos de ação para potencializar os pontos positivos e mitigar os negativos.

2.1 Pontos Fortes

A Pós-Graduação Stricto Sensu da UEA é composta atualmente por 30 PPGs, sendo 16 programas próprios, 11 em rede e 3 em associação, distribuídos em diversas áreas do conhecimento (Tabela 1).

Tabela 1: Programas de Pós-Graduação Strictu Sensu (mestrado e doutorado) com envolvimento da Universidade do Estado do Amazonas.

MODALIDADE	SITUAÇÃO	PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO
Acadêmico	Próprio	Biotecnologia e Recursos Naturais da Amazônia (MBT)
Profissional	Próprio	Ciências Aplicadas à Dermatologia (PPGDE ou PPGCAD)
Acadêmico	Próprio	Ciências Aplicadas à Hematologia (PPGH)
Profissional	Próprio	Enfermagem em Saúde Pública (ProENSP)



Acadêmico	Próprio	Medicina Tropical (PPGMT)
Acadêmico	Próprio	Saúde Coletiva (PPGSC)
Acadêmico	Próprio	Ciências da Saúde na Amazônia (PPGCSA)
Acadêmico	Próprio	Educação em Ensino em Ciências na Amazônia (PPGEEC)
Acadêmico	Próprio	Educação (PPGED)
Acadêmico	Próprio	Mestrado em Geografia (PPGEO)
Acadêmico	Próprio	Direito Ambiental (PPGDA)
Profissional	Próprio	Segurança Pública, Cidadania e Direitos Humanos (PPGSP)
Acadêmico	Próprio	Letras e Artes (PPGLA)



Profissional	Próprio	Música (PPGMUS)
Acadêmico	Próprio	Ciências Humanas (PPGICH)
Profissional	Próprio	Engenharia Elétrica (PPGEEL)
Acadêmico	Rede	Biodiversidade e Biotecnologia da Rede BIONORTE (PPG/BIONORTE)
Acadêmico	Rede	Bioquímica e Biologia Molecular – PMBqBM (MULTICÊNTRICO)
Profissional	Rede	Saúde da Família (PROFSAÚDE)
Acadêmico	Rede	Educação em Ciências e Matemática - REDE REAMEC
Profissional	Rede	Mestrado Profissional em Matemática (PROFMAT)



Profissional	Rede	Gestão e Regulação de Recursos Hídricos (PROFÁGUA)
Acadêmico	Rede	Educação na Amazônia (EDUCANORTE)
Profissional	Rede	Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação (PROFNIT)
Profissional	Rede	Processos e Tecnologias Educacionais em Rede Nacional (PPGPTECRN)
Profissional	Rede	Ensino de Computação em Rede (PROFCOMP)
Profissional	Rede	Artes (PROFARTES)
Acadêmico	Associação	Saúde Pública na Amazônia (DASPAM)
Acadêmico	Associação	Biodiversidade e Ensino de Ciências Naturais na Amazônia (PPGBEC)
Acadêmico	Associação	Clima e Ambiente (CLIAMB)

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP).



Essa estrutura contribui significativamente para o desenvolvimento científico, tecnológico e social do estado do Amazonas e da Amazônia brasileira. Destes, seis programas estão localizados em municípios com Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) abaixo de 0,699, Tabatinga, Itacoatiara, Tefé e Parintins, o que demonstra o compromisso institucional com a descentralização da formação e a interiorização do conhecimento.

Além disso, a UEA possui cadastrados no Diretório Nacional de Pesquisa do CNPQ 200 grupos de pesquisa certificados, bem como 205 laboratórios cadastrados e certificados no Diretório de Laboratórios (DIRLAB) da UEA, dos quais 58 estão cadastrados na Plataforma Nacional de Infraestrutura de Pesquisa (PNIPE) do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

A proposta de desenvolvimento institucional da UEA está ancorada em princípios de equidade e sustentabilidade, tendo como pilares a democracia, a dignidade humana, a justiça social e a conservação ambiental, em sintonia com as demandas da Amazônia e com os desafios nacionais.

A Política de Ações Afirmativas nos PPGs da UEA está consolidada, assegurando a inclusão de grupos socioeconômicos diversos, de origens étnicas, de gênero e de pessoas com deficiência.

A área de excelência em Saúde e Bem-Estar (ODS 3) concentra 468 publicações, com alto impacto (FWCI = 1,19) e 5.873 citações, reforçando a relevância científica da instituição. Em termos de participação temática, a UEA apresenta forte presença em Medicina (34,4%), Imunologia e Microbiologia (11,9%) e Ciências Agrárias (11,7%). Há ainda um elevado volume de citações em colaborações acadêmicas, com FWCI = 3,16, e reconhecimento em tópicos estratégicos, como bioeconomia, manejo de acidentes ofídicos, doença de Chagas e dinâmica ambiental.

A Política de Pesquisa e Pós-graduação da UEA, instituída pela Resolução N° 29/2023-CONSUNIV, foca no desenvolvimento da Amazônia com sustentabilidade, promovendo a inovação tecnológica e fortalecendo grupos de pesquisa (Stricto e Lato Sensu). A PROPESP/UEA conduz essa política, incentivando a internacionalização e apoiando com **Programas Institucionais Estruturantes, por meio dos editais**: PROPOSDOC: Bolsas de pós-doutorado; PROVISIT: Pesquisadores visitantes; PROPUBLICA: Apoio a publicações e periódicos; PICT-UEA: Iniciação científica e tecnológica; PROTLAB: Tutoria em laboratórios; PROATEC: Assessoria técnica à pós-graduação; PROINFRA-PG: Infraestrutura dos programas de pós-graduação; PROAVLIA: Consultoria para avaliações de programas; PROINTER-PG: Interiorização da pós-graduação; PROMOB-PG: Mobilidade acadêmica; PROCEXP: Consolidação e expansão da pesquisa; PROLATO: Expansão da pós-graduação Lato sensu.

A consistente captação de recursos de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) e a aprovação de projetos em agências de fomento nacionais e estaduais ampliam a infraestrutura e garantem maior impacto às pesquisas, consolidando a UEA como protagonista no desenvolvimento científico e sustentável do Amazonas.



2.2 Pontos Fracos

Apesar dos avanços, a UEA apresenta fragilidades estruturais e estratégicas que limitam sua projeção no cenário científico global. O impacto de citação ponderado (FWCI)² permanece abaixo de 1,0 em diversas áreas, refletindo um desempenho desigual entre áreas e a dificuldade de alcançar maior relevância internacional.

A produção acadêmica depende fortemente de colaborações nacionais (54,5%), que apresentam baixo impacto (FWCI = 0,62), o que restringe o alcance e a visibilidade dos resultados. A integração interna entre pesquisadores da própria UEA é reduzida, apenas 3,8% das publicações resultam de colaboração entre grupos da mesma instituição, revelando baixa articulação intrainstitucional. A visibilidade global também é limitada: somente 23,1% das publicações estão em periódicos de maior impacto (CiteScore top 10%).

No campo dos ODS, há fragilidades em áreas essenciais para o desenvolvimento regional e social. Os ODS com menor desempenho incluem:

- ODS 4 – Educação de Qualidade;
- ODS 5 – Igualdade de Gênero;
- ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico;
- ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis;
- ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes.

As lacunas indicam vulnerabilidades estratégicas e concentração de forças nas áreas biomédicas e da saúde, em detrimento de outras frentes científicas igualmente relevantes. Essa informação reflete, de forma direta, as ações dos PPGs em consonância com as normativas de cada área da CAPES, uma vez que o alinhamento aos ODS está ligado às práticas e resultados desenvolvidos no interior dos PPGs, permitindo compreender com precisão a vocação científica, formativa e social de cada programa.

Além disso, a UEA não dispõe de uma política institucional consolidada de cotutela e dupla titulação, o que limita a formação internacional dos seus discentes e restringe a criação de parcerias de longa duração. Há, portanto, necessidade urgente de ampliar as redes colaborativas internacionais, com acordos que contemplem a formação integrada e o intercâmbio científico de fato, que não se restrinjam à assinatura de protocolos.

Entre os pontos fracos, evidencia-se a ausência de dados sistematizados sobre os projetos de P&D e os produtos deles decorrentes, incluindo publicações, patentes, tecnologias e demais resultados, muitos com impacto internacional. Essa lacuna compromete a mensuração precisa do desempenho institucional, reduz a visibilidade

² O Impacto de Citação Ponderado por Área (FWCI) indica como o número de citações recebidas pelas publicações de uma entidade se compara com o número médio de citações recebidas por todas as outras publicações semelhantes no universo de dados (banco de dados Scopus).



das contribuições científicas e tecnológicas e pode dificultar processos de avaliação, planejamento estratégico e captação de recursos junto às agências de fomento.

2.3 Ameaças

A predominância das publicações científicas na área de Medicina (34,1%) pode gerar desequilíbrio no avanço das demais áreas, reduzindo a diversidade da produção institucional. A baixa presença em tecnologia e inovação representa uma vulnerabilidade que pode limitar o acesso a oportunidades estratégicas de Pesquisa & Desenvolvimento (P&D) e cooperação industrial. Outros riscos incluem:

- Concentração de desempenho em poucos pesquisadores de alto impacto, o que fragiliza a instituição diante de eventuais desligamentos;
- Competição desigual com universidades do Sul e Sudeste, que possuem infraestrutura mais robusta e redes internacionais mais consolidadas;
- Excessiva dependência de colaborações nacionais, com impacto limitado;
- Possível retração de investimentos em áreas biomédicas, comprometendo projetos de grande relevância científica.

O baixo desempenho em ODS estratégicas, como educação, igualdade de gênero e instituições eficazes, reforça o risco da UEA se tornar uma universidade cientificamente concentrada em nichos específicos, com pouca diversidade de atuação. Além disso, a fragilidade, talvez fruto da ausência de registro de dados, em inovação tecnológica e nas engenharias aplicadas, pode reduzir a competitividade da instituição em editais nacionais e internacionais voltados à pesquisa aplicada e ao desenvolvimento industrial.

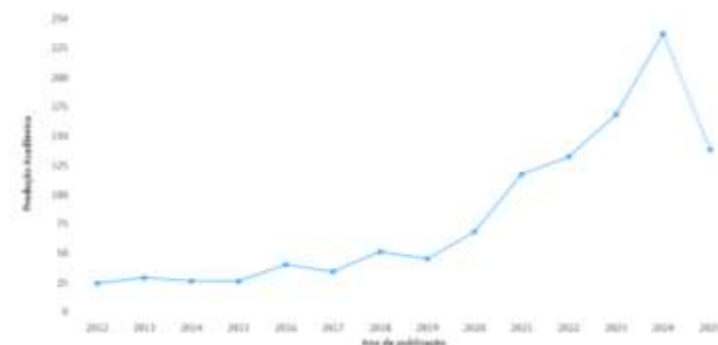
O contexto global de intensa competição científica e a exigência crescente por publicações de altíssimo impacto impõem à UEA o desafio de ampliar sua presença e consolidação internacional, sob pena de perder relevância frente a instituições que avançam rapidamente em inovação e cooperação global.

3. INDICADORES GERAIS DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA

A partir da base de dados Scival, observa-se um crescimento contínuo das produções científicas da UEA em colaboração com pesquisadores internacionais (Figura 1). Além disso, observa-se crescimento expressivo e consistente da produção acadêmica, especialmente a partir de 2020, com destaque para o aumento de publicações em periódicos de maior impacto. Em 2025, nota-se uma tendência de leve decréscimo, embora ainda em patamar superior ao do período anterior à pandemia de Covid-19 (2020-2022).



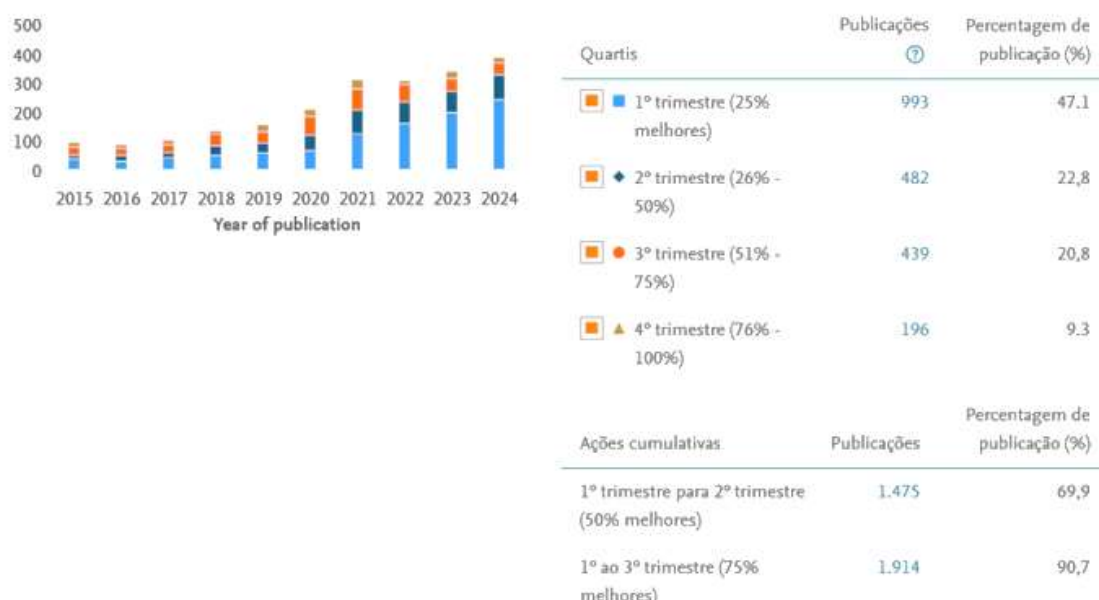
Figura 1: Produção de artigos científicos em parceria com instituições e pesquisadores estrangeiros associados à Universidade do Estado do Amazonas (UEA) entre 2012 e 2025.



Fonte: Scival, 2025.

Para compreender o impacto das publicações em revistas científicas é necessário saber que as revistas são classificadas com base em indicadores de impacto (como *CiteScore* ou *Impact Factor*) e distribuídas em quatro grupos: Q1 – reúne os 25% das revistas com maior impacto na área; Q2 – reúne as revistas que ocupam do 26% ao 50% do ranking de impacto; Q3 – reúne as revistas entre 51% e 75% do ranking; Q4 – reúne as revistas entre 76% e 100%, ou seja, as de menor impacto relativo na área. Assim, o quartil funciona como um indicador de qualidade e impacto, permitindo identificar rapidamente se uma revista está entre as mais influentes (Q1) ou entre as de menor visibilidade (Q4).

Figura 2: Proporção de publicações de artigos por quartil de periódico, por percentil do *CiteScore* (2015-2024), da Universidade do Estado do Amazonas (UEA).



Fonte: Scival, 2025.

*As barras empilhadas demonstram a distribuição anual das publicações nos quatro quartis: 1º quartil (Q1) – 25% das melhores revistas (azul-claro); 2º quartil (Q2) – 26% a 50% (azul-escuro); 3º quartil (Q3) – 51% a 75% (laranja); 4º quartil (Q4) – 76% a 100% (marrom).



Observa-se, à direita da Figura 2, que 47,1% das publicações estão concentradas em periódicos Q1, 22,8% em Q2, 20,8% em Q3 e apenas 9,3% em Q4, o que revela uma tendência de qualificação crescente da produção científica. As ações cumulativas reforçam esse desempenho: 69,9% das publicações estão entre os 50% melhores periódicos (Q1 + Q2), e 90,7% situam-se até o terceiro quartil (Q1 + Q2 + Q3), evidenciando a consolidação de uma cultura institucional voltada à excelência e à internacionalização da pesquisa.

No panorama global de colaborações em publicações (Figura 3), a UEA apresenta o maior número de parcerias com instituições da Europa (531), seguida da América do Sul (331) e da América do Norte e Central (313). Também se destacam conexões relevantes com a Ásia (257), o Oriente Médio (85) e a África (93), o que indica uma inserção científica de alcance multirregional.

Figura 3: Colaboração mundial de instituições associadas à Universidade do Estado do Amazonas (UEA) entre 2015 e 2024.



Fonte: Scival, 2025.

Na América do Sul, foram identificadas colaborações em publicações com 12 países, totalizando 245 instituições parceiras (Figura 4). Dentre os principais países estrangeiros, destacam-se Colômbia (21 instituições), Chile (15), Peru (14) e Argentina (14). Há ainda registros de cooperação com Venezuela (7), Equador (14), Suriname (2), Uruguai (2), Paraguai (2) e Guiana Inglesa (1) (Figura 4). Na América Central e do Norte, observam-se colaborações em 9 países. Os principais parceiros são os Estados Unidos (244 instituições), Canadá (29) e México (29), além de parcerias pontuais com Costa Rica (1), Honduras (2), Guatemala (1), Porto Rico (2), República Dominicana (1) e Cuba (4) (Figura 5). Na África, as colaborações se estendem a 22 países, sendo as principais com o Egito (14 instituições), Nigéria (12) e África do Sul (11) (Figura 6). Outras parcerias incluem Quênia (7), Marrocos (6), Maláui (5), Argélia (5), Etiópia (5), Moçambique (3) e diversos países subsaarianos com até três instituições cooperantes (Figura 6).

Figura 4: Quantitativo de instituições colaboradoras da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) na América do Sul, entre 2015 e 2024.





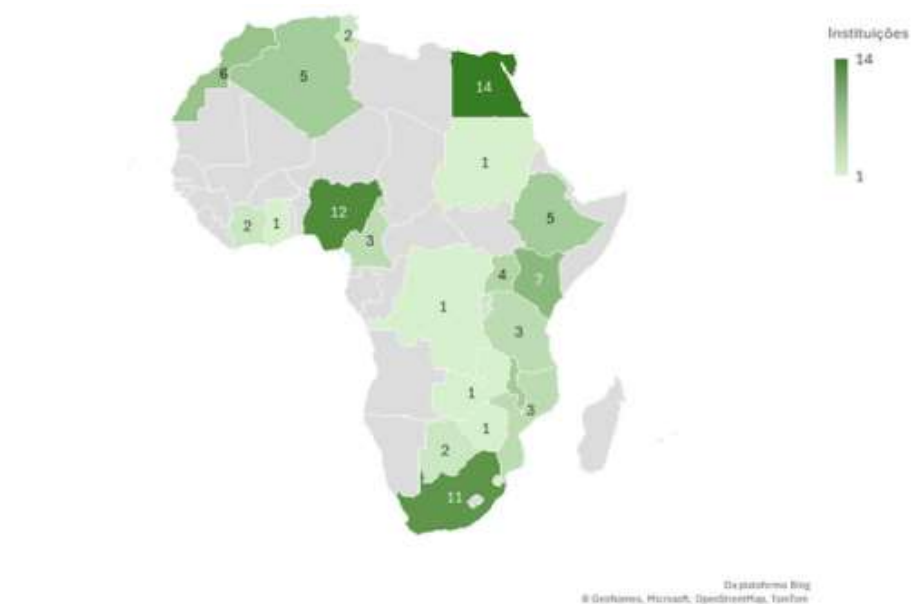
Fonte: Scival, 2025.

Figura 5: Quantitativo de instituições colaboradoras da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) na América Central e do Norte, entre 2015 e 2024.



Fonte: Scival, 2025.

Figura 6: Quantitativo de instituições colaboradoras com a Universidade do Estado do Amazonas (UEA) na África, entre 2015 e 2024.



Fonte: Scival, 2025.

A Europa é o continente com a maior rede, abrangendo 35 países. As maiores concentrações estão em Inglaterra (74 instituições), França (66), Alemanha (65), Espanha (64), Itália (56) e Turquia (40), além de colaborações expressivas com Portugal (28), Holanda (16), Suíça (20) e Bélgica (13) (Figura 7). O restante das parcerias está distribuído entre países do Leste Europeu e da Escandinávia, refletindo a expansão do alcance da UEA em diferentes blocos científicos europeus.

Figura 7: Quantitativo de instituições colaboradoras com a Universidade do Estado do Amazonas (UEA) na Europa, entre 2015 e 2024.

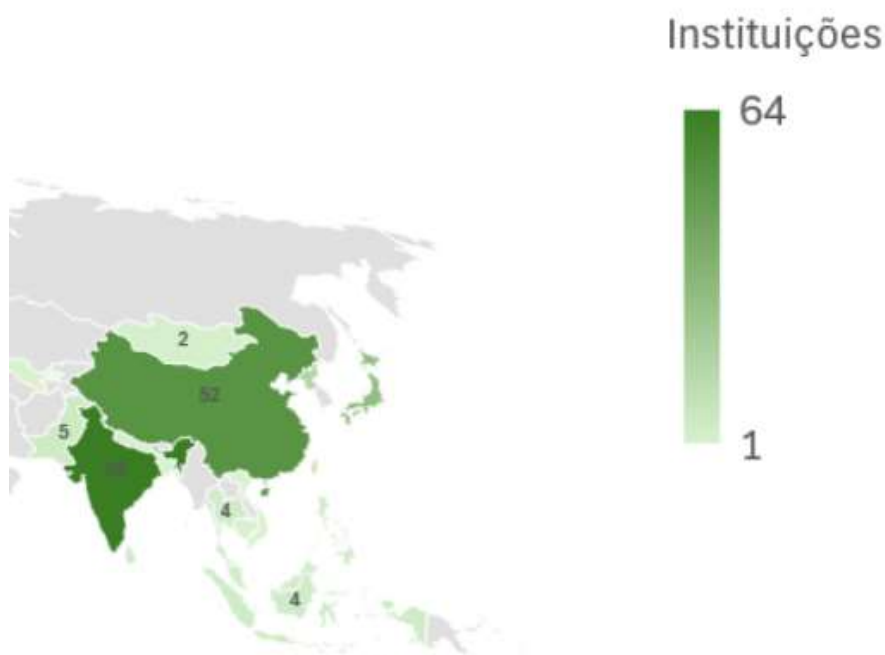


Fonte: Scival, 2025.



Na Ásia, identificaram-se colaborações em 21 países, com destaque para Índia (64 instituições), China (52) e Japão (29) (Figura 8). Também figuram a Coreia do Sul (16), Taiwan (7), o Paquistão (5) e parcerias emergentes no Sudeste Asiático, incluindo Tailândia, Indonésia, Singapura e Filipinas (Figura 8).

Figura 8: Quantitativo de instituições colaboradoras com a Universidade do Estado do Amazonas (UEA) na Ásia, entre 2015 e 2024.

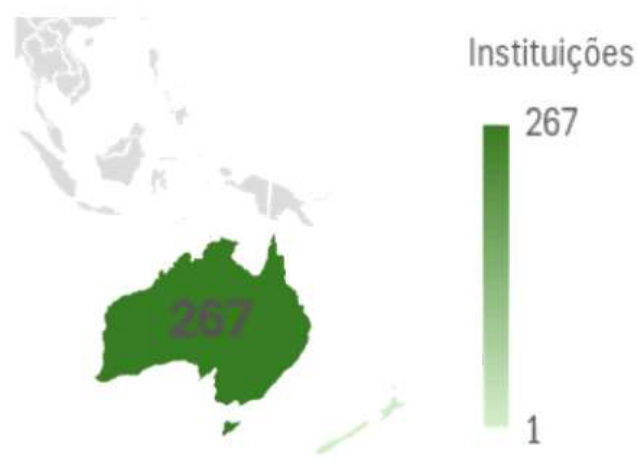


Fonte: Scival, 2025.

Na Oceania, há registros de cooperação com a Austrália (267 instituições), a Nova Zelândia (7) e a Nova Guiné (1), reforçando a presença da UEA em ecossistemas científicos anglófonos e de pesquisa ambiental (Figura 9).



Figura 9: Quantitativo de instituições colaboradoras com a Universidade do Estado do Amazonas (UEA) na Oceania, entre 2015 e 2024.



Fonte: Scival, 2025.

3.1 Indicadores Específicos da Produção Científica

A Tabela 2 apresenta um panorama dos indicadores da produção científica da UEA entre 2015 e 2024. Nesse período, a instituição contabilizou 1.717 artigos publicados por autores a ela vinculados, distribuídos em 2.270 publicações, o que demonstra a relevância e a continuidade da atividade científica ao longo da década. As colaborações internacionais representam o grupo de maior impacto, com FWCI de 1,62, ou seja, 62% acima da média mundial, o que confirma a relevância dessas parcerias para a visibilidade e o impacto global da produção científica da UEA.

Tabela 2: Indicadores específicos da produção científica da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) entre os anos de 2015 a 2024.

Indicadores	Número de publicações
Produção científica total	2.270 publicações
Autores vinculados à UEA	1.717
Percentual de acesso aberto	714%
Citações totais	26.676
Média de citações por publicação	118
Field-Weighted Citation Impact	100
Índice h-53	38

Fonte: Scival, 2025. ²³ h-5: indicador bibliométrico que reflete o impacto e a relevância científica das publicações acadêmicas.

3.2 Áreas das Produções Científicas

Em relação às áreas de produção científica da UEA, um total de 15 áreas foi registrado, destacando-se a área da Medicina (34,1%), Física e Astronomia (15,5%), Agricultura e Ciências Biológicas (10,8%) e Imunologia (10,0%) (Figura 10). Observam-se homogeneidade e equidade no percentual de produção nas demais áreas (Figura 10).

Figura 10: Percentual das áreas de produção científica da Universidade do Estado do Amazonas (UEA).

Distribuição de Publicações por Área



Fonte: Scival, 2025.

3.3 Métricas Associadas Aos Objetivos Do Desenvolvimento sustentável (ODS)

A avaliação do impacto das produções científicas da UEA sobre os 16 ODS, definidos pela Organização das Nações Unidas (ONU), revela uma contribuição significativa da instituição para a agenda global de sustentabilidade (Figura 11).

No período de 2015 a 2024, a UEA superou as metas médias mundiais ($\geq 1,0$) em 11 dos 16 ODS, com destaque para o ODS 15 – Vida Terrestre, que apresentou o melhor desempenho relativo. Ainda há desafios nas áreas de ODS 1 (Erradicação da Pobreza), ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável), ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura) e ODS 13 (Ação Climática), nas quais as métricas ficaram abaixo do padrão internacional (Figura 11).

Esses resultados reforçam o alinhamento da produção científica da UEA com a Agenda 2030, especialmente nas dimensões de saúde, educação, igualdade de gênero, saneamento e desenvolvimento urbano sustentável.



Figura 11: Índice das produções científicas da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) ao atingir as métricas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).



Fonte: Scival, 2025. ODS 1:Entidade: Universidade do Estado do Amazonas. Dentro de todas as áreas temáticas (ASJC). Período: 2015 a 2024. Fonte de dados: Scopus, até 22 de outubro de 2025. ODS 1: Erradicação da Pobreza (2025), ODS 2: Fome Zero (2025), ODS 3: Saúde e Bem-Estar (2025), ODS 4: Educação de Qualidade (2025), ODS 5: Igualdade de Gênero (2025), ODS 6: Água Potável e Saneamento (2025), ODS 7: Energia Limpa e Acessível (2025), ODS 8: Trabalho Decente e Crescimento Econômico (2025), ODS 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura (2025), ODS 10: Redução das Desigualdades (2025), ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis (2025), ODS 12: Consumo e Produção Responsáveis (2025), ODS 13: Ação Climática (2025), ODS 14: Vida na Água (2025), ODS 15: Vida Terrestre (2025), ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes (2025).



4. PRINCIPAIS INSTITUIÇÕES COLABORADORAS INTERNACIONAIS

As colaborações de maior destaque envolvem instituições europeias e norte-americanas, especialmente da França, da Bélgica, da Suíça, Itália e dos Estados Unidos. As colaborações institucionais analisadas demonstram um desempenho científico expressivo, refletido tanto no volume de publicações conjuntas quanto nos indicadores de impacto e de citação, o que evidencia a inserção internacional qualificada da rede de pesquisa.

Em termos quantitativos, observa-se que o número de publicações com coautoria situa-se em torno de 210 a 241 artigos, com variações modestas entre as instituições, o que denota uma distribuição relativamente homogênea de produtividade colaborativa. As universidades Vanderbilt (241 publicações), Padua (213) e Naples Federico II (214) figuram entre as mais produtivas.

Quanto ao FWCI, indicador que mede o impacto das citações, o valor está acima de 2,3, o que representa mais do que o dobro da média mundial (=1,0). Destacam-se nesse quesito as universidades Catholique de Louvain (2,44), Pavia (2,43) e Palermo (2,43). Essas informações foram obtidas a partir da base de dados Scival que não permite conciliar com as informações institucionais por necessidade de integração de dados fornecidos pelos PPGs e ARI.

O número total de citações acompanha essa tendência de excelência, variando entre 2.751 e 3.055 citações. O maior volume é observado novamente na Vanderbilt University, com 3.055 citações, seguida pelas universidades de Nápoles Federico II (2.843) e de Padua (2.827) (Tabela 3).

Tabela 3: Principais instituições estrangeiras e suas métricas em associação com a Universidade do Estado do Amazonas (UEA) entre os anos de 2015 e 2024.

Instituição	Publicações com coautores	Field-Weighted Citation Impact	Contagem de citação
École polytechnique	210	238	2,783
Vrije Universiteit Brussel	210	237	2,753
Vanderbilt University	241	227	3,055
Université libre de Bruxelles	211	236	2,787
Université de Strasbourg	210	237	2,751



Université de Haute-Alsace	210	238	2,759
Université catholique de Louvain	212	244	2,996
Université Paris-Saclay	211	236	2,764
University of Zurich	211	236	2,755
University of Wisconsin-Madison	214	234	2,77
University of Virginia	211	237	2,776
University of Tennessee System	212	235	2,752
University of Southampton	210	237	2,757
University of Seoul	210	237	2,753
University of Pavia	213	243	2,818
University of Palermo	210	243	2,784
University of Padua	213	238	2,827
University of Oviedo	210	237	2,753
University of Notre Dame	211	237	2,788
University of Naples Federico II	214	240	2,843

Fonte: Scival, 2025.



5. MOBILIDADE ACADÊMICA INTERNACIONAL NA PÓS-GRADUAÇÃO

A UEA é membro do Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras (GCUB) e participa ativamente do Programa GCUB de Mobilidade Internacional (GCUB-Mob) desde 2023. Por meio dessa iniciativa, a PROPESP-UEA tem fortalecido sua estratégia de internacionalização da Pós-Graduação Stricto Sensu, acolhendo estudantes estrangeiros em seus cursos de Mestrado e Doutorado.

No Edital do GCUB Nº 001/2023, a UEA, por intermédio de seus PPGs e agências de fomento parceiras (CAPES, CNPq, FAPEAM), disponibilizou 18 bolsas de estudo, sendo 15 de mestrado e 3 de doutorado. Neste edital, um total de 14 estudantes foi contemplado, oriundos de 7 países: Moçambique, Guiné-Bissau, Haiti, Equador, Turquia, Colômbia, Peru. Os programas desse edital foram o PPG em Medicina Tropical (PPGMT) e o PPG em Biodiversidade e Biotecnologia da Rede BIONORTE (PPG-BIONORTE) contemplados com estudantes de doutorado.

Para o mestrado os programas foram o PPG em Hematologia (PPGH), PPG em Direito Ambiental (PPGDA), PPG em Saúde Coletiva (PPGSC), PPG em Enfermagem em Saúde Pública (ProEnsp), PPG em Mestrado em Biotecnologia e Recursos Naturais (PPGMBT), PPG em Segurança Pública (PPGSP), PPG em Educação (PPGED), PPG em Letras e Arte (PPGLA), PPG em Ciências Humanas (PPGICH), PPG em Educação em Ciências na Amazônia (PPGEEC). Os financiadores desse edital foram a CAPES e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM), **com investimentos em bolsas no valor de R\$ 924.000,00 (novecentos e vinte e quatro mil reais).**

No Edital GCUB 001/2024, as agências de fomento por meio da UEA disponibilizaram 15 bolsas de estudo, sendo 12 de mestrado e 3 de doutorado, distribuídos nos seguintes programas: PPGH, PPGMBT, PPGDA, PPGED, ProENSP, PPGLA, PPGSC e PPGSP. Oriundos deste edital, em 2025, foram recebidos 15 estudantes internacionais de 8 países (México, Peru, Angola, Guiné-Bissau, Benin, Nigéria, Timor-Leste e Moçambique). As agências de fomento das bolsas deste edital foram a CAPES e a FAPEAM, **com investimento em bolsas no valor de R\$ 990.000,00 (novecentos e noventa mil reais).**

No Edital GCUB Nº 001/2025, as agências de fomento por meio da UEA disponibilizaram 14 bolsas de estudo, sendo 11 de mestrado e 3 de doutorado, distribuídos nos seguintes programas: PPG em Biodiversidade e Biotecnologia da Rede (BIONORTE), PPG em Biotecnologia e Recursos Naturais da Amazônia (MBT), PPG em Ciências Aplicadas à Hematologia (PPGH),

PPG em Direito Ambiental (PPGDA), PPG em Educação (PPGED), PPG em Enfermagem em Saúde Pública (ProENSP), PPG em Engenharia Elétrica (PPGEEL), PPG em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos (PROFÁGUA), PPG em Letras e Artes (PPGLA), PPG em Medicina Tropical (PPGMT), PPG em Saúde Coletiva (PPGSC), PPG em Segurança Pública, Cidadania e Direitos Humanos (PPGSP), PPG em Ciências



Humanas (PPGICH). O processo seletivo está em andamento. As agências de fomento das bolsas são a CAPES e a FAPEAM, com investimento total de R\$ 924.000,00 (novecentos e vinte e quatro mil reais).

Em maio de 2024, a UEA aderiu a convocatória junto ao **Programa Latino-Americano de Intercâmbio Acadêmico (PILA)**, visando oferecer vagas no 2º semestre de 2025 para intercambistas e alunos dos PPGs da UEA. O PILA promove o intercâmbio de estudantes e profissionais, reforçando o compromisso da UEA com o fortalecimento dos laços com instituições estrangeiras. Até o presente momento, a UEA não recebeu alunos vinculados a este Programa, permanecendo no aguardo da publicação de novas chamadas.

Em abril de 2024, houve a adesão ao **Programa Move La América da CAPES**, que visa complementar os esforços de internacionalização das Instituições de Ensino Superior brasileiras por meio da atração de discentes vinculados a instituições de ensino e pesquisa da América Latina e do Caribe. Esse programa fortalece os PPGs e cria um ambiente institucional internacional, oferecendo bolsas nas modalidades de Doutorado Sanduíche e Mestrado Sanduíche no Brasil. A UEA ofertou um total de 36 vagas para essas modalidades e, após o período de inscrições e seleção, homologamos uma vaga para a realização do Mestrado Sanduíche no Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica (PPGEEL).

O **Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE)** é uma iniciativa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) que tem como objetivo promover a internacionalização da pesquisa brasileira. O programa oferece bolsas para que estudantes de doutorado realizem parte de seus estudos em instituições de ensino e pesquisa no exterior, mantendo vínculo com sua universidade de origem no Brasil.

Por meio do PDSE, os doutorandos têm a oportunidade de desenvolver pesquisas em colaboração com pesquisadores internacionais, acessar novas metodologias, laboratórios e redes acadêmicas, além de ampliar a troca de conhecimento científico entre países. Essa experiência contribui para o fortalecimento da formação acadêmica dos estudantes e para o aumento da qualidade e visibilidade da produção científica brasileira.

No contexto da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), o PDSE representa uma importante estratégia de internacionalização, pois possibilita que estudantes e pesquisadores estabeleçam parcerias com universidades estrangeiras, ampliando a cooperação acadêmica e científica da instituição em nível global.

O Edital Nº 12/2025 do Programa de Estudantes - Convênio de Pós-Graduação (PEC-PG), promovido pela CAPES, foi aderido pela PROPESP em julho de 2025. O referido edital tem por objetivo selecionar bolsistas estrangeiros, não brasileiros, oriundos de países participantes do programa, distribuídos entre as bolsas de Doutorado Pleno, Doutorado Sanduíche e Mestrado Pleno.

A gestão do PEC-PG é coordenada conjuntamente pelo Ministério das Relações Exteriores (MRE), pela CAPES e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Trata-se de uma iniciativa de cooperação internacional, que visa



atrair estudantes estrangeiros para o Brasil, promover o intercâmbio de conhecimentos entre os países participantes e enriquecer o ambiente acadêmico brasileiro com a presença de discentes e docentes altamente qualificados.

Nesta edição do programa, a UEA ofereceu 43 vagas, distribuídas entre os PPGs, nos níveis de mestrado e de doutorado (Tabela 4).

Tabela 4: Vagas do Programa de Estudantes-Convênio de Pós-Graduação (PEC-PG) oferecidas por Programa de Pós-Graduação da Universidade do Estado do Amazonas (UEA).

Programa de Pós-Graduação	Nível	Nº de Vagas
Saúde Pública na Amazônia	Doutorado	2
Doenças Tropicais e Infecciosas	Doutorado	3
Enfermagem em Saúde Pública	Doutorado	2
Letras e Artes	Doutorado	1
Letras e Artes (Modalidade Sanduíche)	Doutorado	1
Biotecnologia e Recursos Naturais	Mestrado	2
Ciências Aplicadas à Hematologia	Mestrado	2
Ciências Humanas	Mestrado	3
Educação	Mestrado	6
Geografia	Mestrado	5
Letras e Artes	Mestrado	1
Saúde Coletiva	Mestrado	5
Segurança Pública, Cidadania e Direitos Humanos	Mestrado	5

Fonte: Scival, 2025.

Ademais, o Programa de Pesquisador Visitante (PROVISIT), que conta com recursos próprios da UEA, é uma iniciativa voltada ao fortalecimento da pesquisa e da pós-graduação por meio da atração de pesquisadores externos, nacionais ou



internacionais, para atuarem temporariamente na instituição. Esse programa atualmente conta com a presença de um pesquisador oriundo de Moçambique.

No Edital nº 13/2025 por meio do Programa Redes para a Internacionalização Institucional - CAPES-Global.edu, a PROPESP firmou sua participação em julho de 2025. O Programa CAPES-Global.edu tem como objetivo fomentar a criação de redes de cooperação entre instituições nacionais, em diferentes estágios de internacionalização e localizadas em distintas regiões do país. Por meio da interação com instituições estrangeiras, busca-se promover o desenvolvimento das atividades de pesquisa e pós-graduação dos participantes, além de fortalecer a cooperação internacional.

O edital foi destinado às Instituições de Educação Superior (IES) e Instituições de Pesquisa (IP) brasileiras, públicas ou privadas sem fins lucrativos, que ofereçam Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu recomendados pela CAPES, autorizados e reconhecidos pelo Ministério da Educação. Esse edital tem como objetivos:

- Contribuir para o fortalecimento do protagonismo internacional do Brasil;
- Consolidar o país como parceiro estratégico em iniciativas globais;
- Promover a cooperação mútua, o diálogo intercultural e o desenvolvimento sustentável.

As 3 redes de que a UEA participou foram aprovadas, conforme descrição abaixo:

1) Rede SustentNET, coordenada pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), com a participação das seguintes associadas: Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) e Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS);

2) Rede Conecta Mundi (RCM), coordenada pela Universidade Estadual Paulista (UNESP), com a participação das seguintes associadas: Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Universidade Federal de Sergipe (UFS), Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Universidade do Estado da Bahia (UNEB) e Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE);

3) Rede INTER-NÓS - Saberes Interconectados: Pesquisa, Inovação e Inclusão no Enfrentamento de Desafios Globais, coordenada pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), com a participação das seguintes associadas: Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFSCPA), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL). O início das atividades está previsto para setembro de 2026.

5.1 Outras Ações de Internacionalização

A participação da UEA no GCUB reafirma o compromisso institucional com a diversidade, inclusão acadêmica e internacionalização do conhecimento científico,



promovendo redes de colaboração entre países do Sul Global. Outras ações relevantes que promoveram a internacionalização dos PPGs da UEA incluem:

- Participação no Programa de Formação de Professores de Educação Superior de Países Africanos (PROAFRI/GCUB), com o ingresso de 1 discente no PPGMT na modalidade de Doutorado em 2022;
- Participação nas Assembleias Gerais e Seminários Internacionais do Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras (GCUB), na Cidade do México (outubro/2022), México; em Roma (setembro/2024), Itália e em Recife (setembro/2025), Brasil;
- Parceria com a ARI, no âmbito do Programa Erasmus, com a visita do Professor António Jordão, do Instituto Politécnico de Viseu (IPV), Portugal, à UEA em março/23. O Professor Jordão atua como professor estrangeiro sênior, com bolsa da CAPES, por meio do Programa de Redução de Assimetrias da Pós-Graduação (PRAPG/CAPES), no PPG em Biotecnologia e Recursos Naturais da Amazônia (PPG MBT);
- A UEA esteve presente na *Eurasia Higher Education Summit* (EURIE), em 2024 e 2025. A EURIE reúne instituições de ensino, redes acadêmicas e representantes do setor educacional de diversas partes do mundo, com o objetivo de fortalecer parcerias, promover intercâmbios e ampliar oportunidades de cooperação internacional. A participação da UEA integrou a delegação de universidades brasileiras organizada pelo GCUB, que promoveu a presença do Brasil em um dos mais importantes eventos internacionais de educação superior da Eurásia;
- Em 2025, a UEA, por meio da PROPESP, ofereceu aos seus alunos de pós-graduação o curso gratuito English for Research, voltado ao desenvolvimento das competências de leitura acadêmica em língua inglesa. O curso tem como objetivo fortalecer a formação acadêmica e científica dos estudantes, permitindo-lhes acessar, compreender e analisar artigos, periódicos e publicações internacionais de referência em suas áreas de pesquisa. O curso contribuiu para a internacionalização da pós-graduação, ampliando a capacidade de produção científica de qualidade e a inserção de pesquisadores da UEA no cenário acadêmico global. Essa ação foi financiada pela PROEXT-PG;
- Realizado em agosto de 2025, o IV Congresso Internacional de Segurança e Defesa (IV CISD) teve como finalidade fomentar o diálogo científico e interdisciplinar sobre segurança pública, defesa e direitos humanos na Pan-Amazônia. O evento contou com a participação de 826 inscritos, incluindo docentes, pesquisadores, profissionais de segurança pública e estudantes de diferentes níveis de formação, fortalecendo a integração entre academia, instituições públicas e sociedade civil.



Realizado em duas etapas, o Congresso contou com:

- Etapa on-line (07 a 08/08/2025): 34 Grupos de Trabalho (GTs) realizados via Google Meet, abordando temas como feminicídios, violência de gênero, segurança cibernética, formação de profissionais da segurança, facções e crimes organizados, sistema prisional e populações tradicionais e indígenas;
- Etapa presencial (11 e 12/08/2025): conferências e mesas-redondas com pesquisadores nacionais e internacionais, discutindo facções criminosas, segurança na Pan-Amazônia e políticas de direitos humanos;
- As submissões de resumos expandidos do IV CISD ocorreram entre fevereiro e maio de 2025, resultando em 176 trabalhos aprovados e publicados nos anais do Congresso, com parte selecionada para uma coletânea bilíngue (Português e Inglês). Entre os principais resultados, destacam-se a ampla participação de diferentes públicos da sociedade civil e científica, o fortalecimento de redes entre universidades, órgãos públicos e entidades de pesquisa, e a consolidação do CISD como referência internacional na área de Segurança Pública, Cidadania e Direitos Humanos. Assim, contribuindo para o avanço das pesquisas aplicadas e reflexões críticas sobre segurança pública contemporânea;
- Em outubro de 2025, a Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação (CPPG), vinculada à PROPESP, no exercício de suas atribuições legais e em conformidade com as Resoluções nº 029/2023 – CONSUNIV/UEA e nº 040/2024 – CPPG, que regulamentam o Programa de Internacionalização da Pós-Graduação Stricto Sensu da UEA, instituiu, por meio da Portaria nº 027/2025 – CPPG/PROPESP/UEA, a Comissão de Internacionalização da Pós-Graduação. Essa comissão tem por finalidade coordenar, planejar e fomentar ações estratégicas de internacionalização no âmbito dos programas de pós-graduação da instituição.

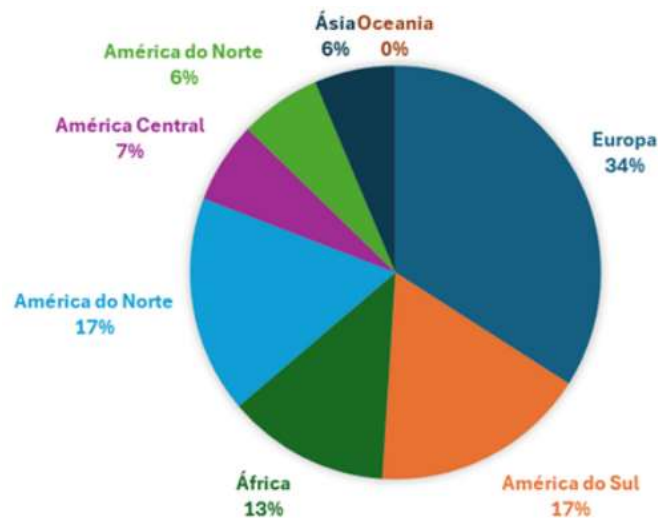
6. PANORAMA INSTITUCIONAL DA INTERNACIONALIZAÇÃO

6.1 Assessoria De Relações Internacionais (ARI)

De acordo com os dados fornecidos pela (ARI) (Anexo IV), a UEA mantém 39 convênios ativos com universidades e centros de pesquisa distribuídos entre África, América do Norte, América Central, América do Sul, Europa e Ásia (Figura 12). Além disso, há 20 novos convênios em tramitação, ainda sem informações detalhadas sobre o escopo ou o estágio de implementação.



Figura 12: Percentual de países por continente que possuem convênios firmados com a Universidade do Estado do Amazonas (UEA).



Fonte: Scival, 2025.

Os acordos vigentes preveem a mobilidade acadêmica, o intercâmbio de pesquisadores e o desenvolvimento de projetos científicos conjuntos. A Figura 13 apresenta o mapa mundial dos países que possuem convênios formalizados com a UEA. Até o momento, a ARI não dispõe de um levantamento sistematizado sobre quais convênios são efetivos e quais produtos são gerados a partir deles.

Figura 13: Panorama mundial dos países que possuem convênios firmados com a Universidade do Estado do Amazonas (UEA).



Fonte: Scival, 2025.

A análise conduzida pela PROPESP, ao sistematizar os dados do programa CAPES-Global.edu, demonstra que a internacionalização da UEA é uma realidade em curso, mas ainda carece de plena institucionalização. Nesse contexto, a ARI deve evoluir de um papel predominantemente administrativo para um núcleo estratégico de



coordenação e fomento, com base em dados robustos, indicadores consistentes e em gestão articulada com a pós-graduação.

6.2 Avaliação Comparativa De Dados Dos Programas De Pós-Graduação E Da Assessoria De Relações Internacionais

Os dados fornecidos pelos PPGs e pela ARI revelaram inconsistências significativas sobre as cooperações internacionais da UEA. Enquanto os PPGs apresentaram um conjunto expressivo e detalhado de parcerias, abrangendo instituições da Europa, Américas, África e Ásia. A ARI também registra convênios nos 4 continentes listados, porém, com informações rasas e incipientes.

Dos 60 registros totais de instituições estrangeiras identificadas, apenas 16 (26,7%) constam simultaneamente em ambas as fontes (PPGs e ARI). Essa baixa taxa de convergência indica falta de alinhamento entre os dados institucionais, evidenciando a necessidade de integração e de atualização contínua entre os sistemas de informação da ARI e da PROPESP.

No recorte geográfico, há predominância de parcerias com instituições europeias (especialmente com Portugal) e das Américas (Argentina, Colômbia, Bolívia, Cuba e Estados Unidos), que, juntas, representam mais de 80% das cooperações mapeadas (Tabela 5). As parcerias com instituições africanas, notadamente em Angola, revelam potencial de fortalecimento do eixo lusófono, especialmente em projetos bilaterais de pesquisa e formação.

A análise por país indica maior densidade de vínculos entre os PPGs, com Portugal e os Estados Unidos concentrando o maior número de ocorrências. Já os registros da ARI, embora relevantes, não refletem integralmente o panorama real das colaborações em andamento, nem quem são os atores desse processo, o que sugere lacunas na coleta e na sistematização dos dados.

De modo geral, o volume e a consistência dos dados provenientes dos PPGs indicam uma internacionalização mais ativa e consolidada, com projetos científicos em curso e colaborações efetivas em áreas estratégicas, como saúde coletiva, educação, ciências sociais e tecnologia. Por outro lado, as informações da ARI, limitadas e parcialmente desatualizadas, não capturam plenamente a dimensão e os resultados dessas parcerias.

Essa divergência demonstra a necessidade de padronizar critérios e periodicidades de registro, a fim de garantir maior precisão e coerência nas informações institucionais, fortalecendo a gestão estratégica da internacionalização.



Tabela 5: Comparação das instituições internacionais registradas pelos programas de pós-graduação e pela Assessoria de Relações Internacionais da Universidade do Estado do Amazonas (UEA).

Continente (País)	Instituição	Mencionada pelos PPGs	Mencionada pela ARI
África (Angola)	Universidade Katyavala Bwila	X	X
África (Angola)	Instituto Superior de Ciências de Educação do Sumbe	X	X
África (Moçambique)	Universidade Licungo	-	X
África (África do Sul)	Universidade de Joanesburgo	-	X
África (África do Sul)	Universidade de Stellenbosch	-	X
América (Argentina)	Universidad de Buenos Aires (UBA)	X	X
Américas (Argentina)	CONICET	X	-
Américas (Bolívia)	Universidad Nacional Ecológica / Universidad Autónoma Gabriel René Moreno	X	X
Américas (Colômbia)	Universidad Nacional de Colombia	X	X
Américas (Colômbia)	Instituto Tecnológico do Putumayo / Universidad de Pamplona	-	X



Américas (Cuba)	Unidade Científica e Técnica GEOCUBA Investigação e Consultoria	X	X
Américas (Nicarágua)	Universidad Católica Redemptoris Mater (UNICA)	X	-
Américas (México)	Universidad de las Américas Puebla	X	-
Américas (EUA)	Universidade de Michigan (School of Nursing)	X	-
Américas (EUA)	Illinois State University	X	-
Américas (EUA)	Universidade de Washington	X	-
Américas (EUA)	USAID / CDC	X	-
Américas (EUA)	NIH, Duke	X	-
Américas (EUA)	Universidade do Colorado em Boulder	X	-
Europa (Portugal)	Universidade de Aveiro	X	X
Europa (Portugal)	Instituto Politécnico de Castelo Branco	X	X
Europa (Portugal)	Instituto Politécnico de Viseu	X	-



Europa (Portugal)	Instituto Politécnico de Coimbra	X	X
Europa (Portugal)	Universidade Fernando Pessoa	-	X
Europa (Portugal)	Universidade Beira Interior	-	X
Europa (Portugal)	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	-	X
Europa (Espanha)	Universidade de Salamanca	X	X
Europa (Espanha)	Instituto Internacional de Sociologia Jurídica de Oñati	X	-
Europa (Inglaterra / Reino Unido)	King's College London	X	X
Europa (Itália)	Universidade de Parma	X	-
Europa (Itália)	Região Emilia Romagna	X	-
Europa (Itália)	Università "G. D'Annunzio" Chieti Pescara	-	X
Europa (Dinamarca)	Aarhus University	X	-
Europa (Irlanda)	Dublin City University (DCU)	X	-



Europa (França)	École d'Ingénieurs Généralistes – La Rochelle	-	X
Europa (França)	Clermont Auvergne Institut National Polytechnique	-	X
Europa (França)	Institut de Recherche Pour le Développement	-	X
Europa (Alemanha)	Freie Universität	-	X
Ásia (China)	Universidade A&F de Zhejiang	-	X
Ásia (Israel)	Afeka Tel Aviv Academic College of Engineering	-	X
Ásia (Japão)	Universidade Soka	-	X
Américas (Uruguai)	Universidade de La Empresa	-	X
Américas (El Salvador)	Universidade de El Salvador	-	X
Américas (Rep. Dominicana)	Ministry of Higher Education, Science and Technology	-	X
Américas (Guiana Francesa)	Universidade de Guiana	-	X

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP) e Assessoria de Relações Internacionais (ARI).



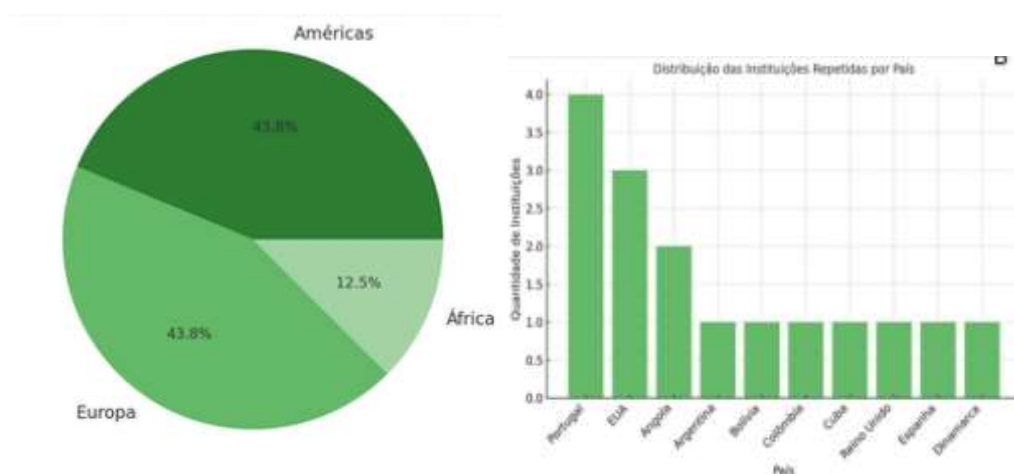
Ao final desta análise percebe-se que apenas 12 instituições foram contabilizadas por ambas fontes, são elas:

- Universidade Katyavala Bwila (Angola);
- Instituto Superior de Ciências de Educação do Sumbe (Angola);
- Universidad de Buenos Aires (Argentina);
- Universidad Nacional de Colombia (Colômbia);
- Universidad Nacional Ecológica / Bolívia;
- Unidade Científica e Técnica GEOCUBA Investigação e Consultoria (Cuba);
- King's College London (Reino Unido);
- Universidade de Salamanca (Espanha);
- Instituto Politécnico de Castelo Branco (Portugal);
- Instituto Politécnico de Coimbra (Portugal);
- Universidade de Aveiro (Portugal);
- Universidade do Porto (Portugal).

A Figura 14 apresenta os resultados de similaridade das instituições registradas pelos PPGs e pela Assessoria de Relações Internacionais, considerando continente e países. Observam-se maiores similaridades das informações nas Américas e na Europa (Figura 14A). Para os países observa-se que Portugal, Estados Unidos e Angola foram os países com maiores registros (Figura 14B).



Figura 14A-B: Percentual de similaridade das informações obtidas pelos Programas de Pós-Graduação e pela Assessoria de Relações Institucionais em parceria com a Universidade do Estado do Amazonas. (A) Percentual por continente. (B) Quantidade por país.



Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP).

7. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM AS INSTITUIÇÕES ESTRANGEIRAS

Foi relatado 9 atividades realizadas durante a internacionalização da UEA (Figura 16). Os principais motivos propostos foram evento ou workshop, publicação conjunta, pesquisa conjunta e mobilidade discente (Figura 16). Foi observada a indicação de disciplina internacional nos registros, a partir de formulários enviados às coordenações dos PPGs. Observa-se que o foco predominante está na produção científica e no intercâmbio acadêmico, enquanto as iniciativas estruturantes (como cotutelas e disciplinas compartilhadas) ainda precisam ser intensificadas.

Figura 15: Origem das parcerias internacionais com os programas de pós-graduação da Universidade do Estado do Amazonas (UEA).



Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP).



Com relação ao aporte financeiro recebido para as ações de internacionalização, 64,7% contaram com financiamento e 35,3% não contaram. As agências de fomento relatadas como financiadoras foram a CAPES, o CNPq, a FAPEAM, Erasmus, Horizon, USAID, a UEA e universidades estrangeiras. Ademais, quase metade das parcerias já opera com algum tipo de fomento, captado pelos professores e pesquisadores, o que representa um terreno fértil para ampliar a captação internacional.

De acordo com informações da própria discente Alícia Patrine Cacau, indígena da etnia Kokama, sua seleção para estudar na Université Paris, na França, ocorreu por meio do Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical (PPGMT), e não por intermédio da Assessoria de Relações Internacionais (ARI).

O edital GCUB-MOB, que representa uma parcela significativa nos processos de internacionalização da UEA. Entre 2024 e 2025, a universidade, por meio da FAPEAM, CAPES e CNPq, ofertou bolsas para estudantes internacionais nos editais GCUB Nº 001/2023, 2024 e 2025, com investimentos totais estimados entre R\$ 924.000,00 e R\$ 990.000,00 por edital, financiados pela CAPES e pela FAPEAM.

Nos últimos anos, a UEA recebeu estudantes de 12 países (Benin, Moçambique, Guiné-Bissau, Haiti, Equador, Turquia, Colômbia, Peru, México, Angola, Nigéria e Timor-Leste), envolvendo diversos programas de mestrado e doutorado, incluindo PPGMT, PPG Bionorte, PPGH, PPGDA, PPGED, ProENSP, PPGSC, MBT, PPGSP, PPGLA, PPGICH e PPGEEC. No edital de 2025, foram contemplados 13 alunos, que serão recebidos até o final do semestre de 2026.

Observam-se inconsistências no levantamento quanto ao número de corpo técnico estrangeiro existente na UEA. Conforme os dados fornecidos pela ARI (Anexo V), há discrepâncias quando comparados às informações coletadas diretamente junto aos PPGs da UEA, o que demonstra a falta de informações e de acompanhamento dos dados de internacionalização.

Segundo dados fornecidos pelos Programas de Pós-Graduação, foram listados 4 docentes provenientes do exterior e 2 bolsistas de pós-doutorado também oriundos de instituições estrangeiras. Essas ações de mobilidade refletem o quão ativas estão as parcerias, das quais 57% resultam em publicações conjuntas, projetos em rede e mobilidade discente. Entretanto, a maioria dessas interações ainda opera em regime informal ou sem convênio estruturado, o que reduz o potencial de reconhecimento institucional e a continuidade das ações.

Ressalta-se que a internacionalização nos PPGs é desenvolvida predominantemente pela iniciativa individual dos docentes, sustentada por redes de pesquisa consolidadas ao longo de anos. Esse modelo, embora dinâmico e fértil, dificulta a visibilidade institucional e a mensuração de resultados.



8. A FRAGILIDADE DAS INFORMAÇÕES DE ORIGEM INSTITUCIONAL FRAGMENTADA

A compilação de dados que constam neste relatório evidenciou pouca sobreposição de informações. Das instituições mencionadas pelos PPGs (Anexo I), menos da metade aparece na planilha da ARI, e em vários casos, a ARI registra convênios que não são reconhecidos ou estão em andamento dentro dos PPGs.

Além disso, o número de docentes estrangeiros informados pela ARI foi apenas de 1, enquanto os fornecidos pelos PPGs sinalizaram a existência de 3 docentes (1 do PPG Bionorte e 2 do PPG Multicêntrico), o que demonstra uma ausência de fluxo de informações (Figura 17 e Figura 18).

Figura 16: Atividades desenvolvidas durante as cooperações internacionais por professores de programas de pós-graduação da Universidade do Estado do Amazonas.



Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP).



Figura 17: Informações fornecidas sobre as atribuições da internacionalização fornecidas pela Assessoria de Relações Internacionais (ARI) para o edital CAPES-Global.edu.

9. Presença de docentes, pesquisadores, pós-graduandos e técnicos internacionais na IES (Exceto mobilidade Internacional)

- Presença de docentes, pesquisadores e técnicos estrangeiros na IES/IP, exceto mobilidade internacional, nos últimos 8 anos (2017 a 2024)

Categoria	Total por IES (contar apenas uma vez cada membro)
	UEA
Docentes contratados/admitidos/emprestados por curto e longo prazo	1
Pós-graduandos (incluindo PDs) matriculados nos PPGs pela duração completa da formação	0
Técnicos Estrangeiros contratados/admitidos/emprestados por curto e longo prazo	0
A Instituição não possui presença de docentes, pesquisadores, pós-graduandos e técnicos internacionais.	☐

Fonte: Assessoria de Relações Internacionais (ARI).

Figura 18: Quantitativo de docentes, técnicos, pós-doutorandos e professores estrangeiros atuantes na Universidade do Estado do Amazonas (UEA) segundo os Programas de Pós-Graduação.

N	PPG	Quantitativo Docentes	Quantitativo Técnicos	Quantitativo pós-doc	Quantitativo Professor visitante
1	ANET	0	0	0	1
2	PPGH	0	0	0	
3	PPGLA	0	0	0	
4	PPGCH	0	0	0	
5	PPCAD	0	0	1	
6	PROESP	0	0	0	
7	QUAVE	0	0	0	
8	PPGA	0	0	0	
9	PPGPAUT	0	0	0	
10	PPSC	0	0	0	
11	PPGda	0	0	0	
12	PPQSP	0	0	0	
13	Profsau/da	0	0	0	
14	BIONORTE	1	0	0	
15	Multidisciplin	2			
16	PPGAVT	0	0	1	
17	PPGPAUS	0	0	0	
18	PPGSC				
19	PPGEE	0	0	0	
20	PPGPAUT	0	0		

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP).

Quanto aos programas de mobilidade ofertados pela IES, a assessoria relatou a ida de uma estudante (Figura 19), porém, de acordo com dados fornecidos pelo PPGMT, a iniciativa não partiu da ARI.

Figura 19: Oportunidades de programas de mobilidade internacional segundo a Assessoria de Relações Internacionais (ARI).

Tipos de estrutura *

5. Programas de mobilidade internacional ofertados pela IES -

Descrição do tipo de estrutura selecionado acima *

A UEA divulga a oportunidade de programas de mobilidade internacional, sendo esse o Programa Guatã.

Programa Guatã: Realizado em parceria com a Embaixada da França no Brasil, este programa é destinado exclusivamente a estudantes indígenas brasileiros de pós-graduação. O programa já gerou casos de sucesso, como o da aluna de pós-graduação Alicia Patrine Cacau dos Santos, que foi para a França em 2023.

Fonte: Assessoria de Relações Internacionais (ARI).

De acordo com os dados informados pela ARI, não há apoio a delegações internacionais (Figura 20). Contudo, existem funcionários na PROPESP que são responsáveis em apoiar os alunos e professores estrangeiros em ação conjunta com os Coordenadores de PPGs anualmente (Figura 21).

Figura 20: Apoio a programas de apoio a delegações internacionais segundo a Assessoria de Relações Internacionais (ARI).

Tipos de estrutura *

6. Programas de apoio a delegações internacionais -

Descrição do tipo de estrutura selecionado acima *

Não se aplica.

Fonte: Assessoria de Relações Internacionais (ARI).



Figura 21: Protocolo de apoio a estudantes estrangeiros desenvolvido pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP) da Universidade do Estado do Amazonas (UEA).

Chers étudiants,

Nous vous transmettons la **Lettre d'Acceptation**, document nécessaire pour accélérer les démarches d'obtention de votre visa pour le Brésil.

Nous soulignons l'importance de :

- Lire attentivement le manuel envoyé précédemment, qui contient des informations essentielles pour votre préparation et votre arrivée au Brésil.
- Envoyer votre numéro de passeport et votre CPF dès que possible, si cela n'a pas encore été fait.

Date d'Arrivée à Manaus
Nous vous informerons individuellement des dates prévues pour votre arrivée à Manaus.

Billet d'Avion
Dès l'achat de votre billet d'avion, merci de nous en envoyer une copie, afin que nous puissions organiser votre accueil à Manaus.

Nous restons à votre disposition pour toute question ou assistance supplémentaire dont vous pourriez avoir besoin durant ce processus.

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP).

Conforme relatado pela ARI, o manual para alunos estrangeiros encontra-se em fase de elaboração (Figura 22); no entanto, a PROPESP já possui protocolos, manuais e guias para recepção de alunos estrangeiros em quatro principais idiomas (português, inglês, italiano e francês), fornecendo suporte e segurança aos estudantes estrangeiros, auxiliando-os nos processos de instalação e ambientação em Manaus, além de fornecer os passos para retirada de documentações e orientações (Figura 23).

Figura 22: Materiais de boas-vindas e instruções para estrangeiros segundo a Assessoria de Relações Internacionais (ARI).

Tipos de estrutura *

8. Materiais de boas-vindas e instrucionais para estrangeiros -

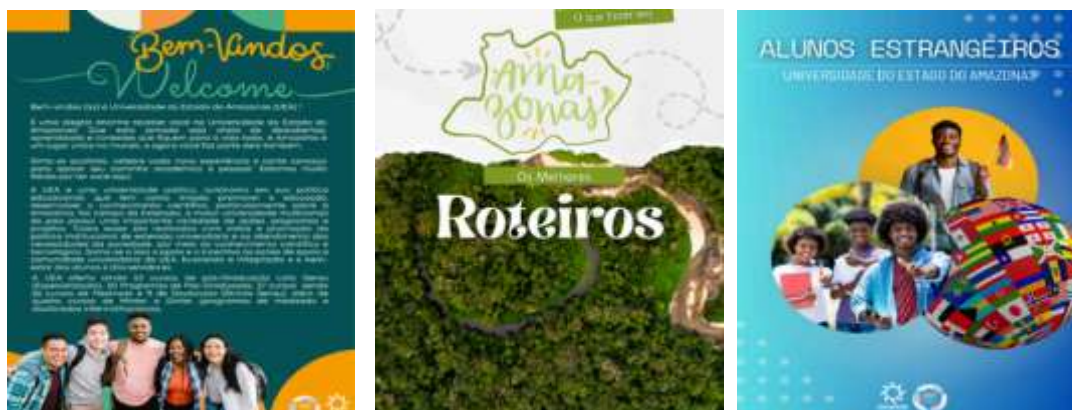
Descrição do tipo de estrutura selecionado acima *

A ARI-UEA possui em seus acervos o "Manual do Intercambista", um documento instrucional que objetiva prestar assistência e orientação para estrangeiros. Entretanto, o material se encontra em fase de desenvolvimento e polimento em suas características informacionais. Além disso, pode-se considerar o exemplo, também, do material instrucional "Guia prático de turismo sustentável" de Manacapuru citado anteriormente.

Fonte: Assessoria de Relações Internacionais (ARI).



Figura 23: Materiais de boas-vindas elaborados pela Pro-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP) da Universidade do Estado do Amazonas (UEA)



Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP).

Dadas as evidências, o desalinhamento manifesta-se em três níveis:

- Governança: ausência de um fluxo institucional unificado para registro e atualização de parcerias;
- Operacionalização: muitos acordos permanecem sem produtos concretos, relatórios de execução ou acompanhamento;
- Comunicação: os dados não circulam entre ARI, PROPESP e Coordenações, gerando duplicidade e invisibilidade de resultados.

9. GOVERNANÇA: CRIAÇÃO DO COMITÊ ADMINISTRATIVO DE INTERNACIONALIZAÇÃO

Foi constituído o Comitê Administrativo da Rede CAPES-Global da UEA, com papel deliberativo e técnico para coordenar diagnósticos, implantar sistemas, formar equipes e padronizar fluxos. Principais atribuições do Comitê administrativo:

- Propor e Monitorar indicadores de internacionalização (bibliométricos e não bibliométricos);
- Supervisionar a execução dos planos estratégicos;
- Garantir transparência e divulgação de resultados no portal CAPES-Global;
- Articular com PPGs e ARI, assegurando gestão integrada e dados interoperáveis.

9.1 Plataformas Integradas De Monitoramento e Análise

Baseado no Plano de Criação das Plataformas de Análise e Monitoramento, serão implementadas três plataformas interligadas:



- Gestão da Internacionalização: registro de convênios, mobilidades, bolsas e eventos;
- Bibliométrica: produção científica e redes (ORCID, Scopus, Google Scholar);
- Dados Não Bibliométricos: ações qualitativas e sociais (inclusão, interculturalidade, participação indígena).

Características: baixo custo e alta interoperabilidade, priorizando soluções open source (Metabase, Looker Studio, Biblioshiny) e integração com sistemas CAPES/PROPESP.

Atualização: semestral, com painéis públicos e relatórios técnicos alinhados à política de transparência da UEA.

9.2 Plano De Enfrentamento – Eixos Operacionais

O Plano de Enfrentamento e Gestão Estratégica da Internacionalização da UEA estão estruturados em sete eixos que formam o arcabouço de uma gestão moderna, transparente e sustentável:

- Diagnóstico e Monitoramento – consolidação de dados por PPG por área;
- Gestão e Análise de Dados – setor técnico e integração com plataformas externas;
- Formação e Sensibilização – capacitação, mentoria e mobilidade breve;
- Políticas de Incentivo – apoio à publicação internacional e cotutelas/dupla titulação;
- Planejamento e Sustentabilidade – autoavaliação anual e matriz de riscos;
- Comunicação e Transparência – portal bilíngue CAPES Global e boletins semestrais;
- Governança Integrada – comissões de acompanhamento, relatórios semestrais e repositório digital.

9.3 Propostas Estratégicas Imediatas

Eixo 1 – Integração de Bases (PROPESP–ARI–PPGs)

- Cadastro unificado de parcerias: vigência, produtos, fomento;
- Relatórios semestrais dos PPGs integrados ao sistema ARI;
- Protocolo de cooperação técnica PROPESP–ARI com papéis definidos.

Eixo 2 – Monitoramento de Resultados e Produtos

- Painel de resultados CAPES Global (convênios ativos, publicações conjuntas, mobilidades, captação);
- Vincular o relatório anual dos PPGs à comprovação de produtos das parcerias.



Eixo 3 – Formação e Captação Internacional

- Oficinas de elaboração de projetos e submissão a editais multilaterais (UE, OEA, DAAD);
- Estímulo a cotutelas/dupla titulação em áreas com redes maduras;
- Mobilidade breve e bolsas técnicas CAPES Global para docentes e discentes.

Eixo 4 – Governança e Sustentabilidade

- Rotinas de atualização e auditoria dos dados de internacionalização;
- KPIs institucionais vinculados às metas CAPES Global;
- Relatório semestral de acompanhamento do Comitê Administrativo.

9.4 Encaminhamentos De Gestão Institucional

- Resolução da PROESP instituindo as plataformas e o comitê de acompanhamento;
- Integração da ARI no fluxo técnico (tramitação de acordos e validação de dados);
- Relatórios semestrais CAPES Global–UEA, disponíveis no portal institucional;
- Relatórios semestrais dos demais termos;
- Ampliação do quadro técnico da PROESP (bolsistas/analistas de dados dedicados);
- Negociação de acesso institucional a SciVal e Dimensions, com apoio de fomentos regionais e nacionais.

9.5 Indicadores (KPIs) Para Acompanhamento

- % de PPGs com convênios formalizados;
- % de parcerias com financiamento ativo e valor captado por PPG/ano;
- %Produção conjunta (artigos, livros, capítulos) e projetos ativos;
- %Mobilidade docente/discente (IN/OUT);
- % Coorientações, disciplinas em línguas estrangeiras e eventos internacionais realizados;
- Tempo médio de tramitação de convênios;
- % de ODS atendidos em cada cooperação.



10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A UEA precisa urgentemente consolidar, um modelo de gestão proativa, integrada e orientada por evidências no campo da internacionalização. Para o novo momento, a fragmentação existente nos registros e processos, irá requerer uma governança mais transparente, rastreável e alinhada aos objetivos estratégicos da Universidade e às diretrizes nacionais de fomento à cooperação internacional.

Os encaminhamentos aqui descritos evidenciam inconsistências numéricas nos dados fornecidos pela ARI, ausência de detalhamento, lacunas sobre escopo e estágio de convênios, além de insuficiência de monitoramento sistemático de termos e acordos internacionais. Em consequência, também se observou dificuldade na mensuração dos produtos e impactos gerados pelas cooperações, especialmente quando essas parcerias são desenvolvidas diretamente pelos PPGs e por grupos de pesquisa, com baixa retroalimentação institucional.

O ponto mais sensível evidenciado pelo relatório é a fragmentação de dados entre fontes institucionais. A comparação entre o que foi reportado pelos PPGs e o que consta nos registros da ARI demonstra baixa convergência e indica a existência de um gargalo de comunicação, registro e atualização. Em termos práticos, isso significa que parte importante das ações internacionais da UEA tende a ficar “invisível” do ponto de vista institucional, reduzindo a capacidade de planejamento estratégico, dificultando a prestação de contas e comprometendo a construção de indicadores sólidos para orientar decisões, priorizar esforços e ampliar a atratividade internacional.

Em vez de um problema pontual, trata-se de um desafio estruturante: sem um sistema integrado e sem rotinas claras de monitoramento, acordos e parcerias se tornam objetos protocolares e deixam de produzir evidências organizadas de resultados, mesmo quando estão efetivamente gerando publicações, redes e mobilidade acadêmica.

Além da governança, a PROPESP destaca-se pelas ações concretas e estruturantes de internacionalização, reforçando programas e oportunidades que dão escala e visibilidade à UEA. Iniciativas como a recepção de estudantes internacionais (via programas com bolsas e editais), a participação institucional em chamadas estratégicas, a ampliação de canais de mobilidade e a articulação de ofertas em programas de cooperação acadêmica formam um conjunto de ações que, na prática, qualificam a internacionalização, que seriam melhor desenvolvidas em articulação com a ARI.

Nesse sentido, as fragilidades da ARI não aparecem como um “problema de um setor”, mas como um sinal de que a universidade precisa modernizar fluxos, integrar bases e estabelecer rotinas de atualização, registro e avaliação de impacto. Trata-se de um reposicionamento institucional: a internacionalização deixa de depender exclusivamente de esforços isolados e passa a ganhar formato de política orientada por programas, com perspectiva de continuidade e mensuração.

Por fim, recomenda-se que este relatório seja utilizado como instrumento estratégico para orientar a tomada de decisões e fomentar novas perspectivas no



âmbito da internacionalização da UEA. O fortalecimento contínuo dessas ações representa não apenas o atendimento às demandas institucionais, mas também uma contribuição relevante para o protagonismo científico do Brasil e para sua consolidação como parceiro confiável e inovador em iniciativas globais de educação, ciência e tecnologia.



ANEXOS

Anexo I - Evidências Diagnóstico PPGS



CAPES Global

Seção 1 de 4

Informações- CAPES GLOBAL

B I U

Prezados(as) Coordenadores(as),

Solicitamos o preenchimento do formulário, para composição do diagnóstico das redes da proposta Capes Global.

Seção 2 de 4

Convênios e Termos de Cooperação

Descrição (opcional)

O PPG possui convênios ou termos de cooperação internacional formalmente estabelecidos?

☐ () Sim

☐ () Não

Se sim, liste as principais parcerias:

Texto de resposta longa

Qual(is) foi(foram) a(s) origem(ns) da iniciativa? (múltipla escolha)

☐ Docentes do PPG

☐ Coordenação do PPG

☐ Assessoria de Relações Internacionais (ARI)



O PPG teve apoio da Assessoria de relações internacionais durante as tratativas ou do processo de formalização?

- ☐ () Sim, desde o início das negociações
- ☐ () Sim, apenas na fase de formalização
- ☐ () Não participou
- ☐ () Não sei informar

...

Se sim:

Informe **quantas** e **quais** parcerias contaram com a participação da ARI:

(Resposta aberta — ex.: “3 convênios: Universidade de Coimbra, Universidad de Buenos Aires e Université de Lyon”)

Texto de resposta longa

Após a seção 2 Continuar para a próxima seção

Seção 3 de 4

Tipologia e Objetivos da Colaboração

Descrição (opcional)

...

Quais são os principais objetivos das colaborações internacionais do PPG? (múltipla escolha)

- ☐ Mobilidade docente
- ☐ Mobilidade discente
- ☐ Pesquisa conjunta
- ☐ Coorientações ou cotutelas
- ☐ Publicações conjuntas
- ☐ Eventos ou workshops internacionais
- ☐ Desenvolvimento tecnológico / inovação
- ☐ Duplo diploma / cotutela formal
- ☐ Capacitação docente / técnico-administrativa
- ☐ Outro: _____

Há algum tipo de financiamento associado aos convênios?



Resultados e Produtos

Descrição (opcional)

Quais resultados concretos já foram obtidos? (múltipla escolha)

- ☐ Publicações conjuntas (artigos, livros, capítulos)
- ☐ Coorientações de dissertações ou teses
- ☐ Projetos de pesquisa em parceria
- ☐ Mobilidade docente
- ☐ Mobilidade discente
- ☐ Desenvolvimento de produtos, protótipos ou tecnologias
- ☐ Criação de redes de pesquisa
- ☐ Eventos científicos conjuntos
- ☐ Captação de recursos internacionais
- ☐ Outro (especificar)

21 respostas

 Ver no app Planilhas

Resumo

Pergunta

Individual

Quem respondeu?

Enviar por e-mail

itorne@uea.edu.br

ppgla@uea.edu.br

mestradoprogua@uea.edu.br

carolinatalhari@gmail.com

cienciashumanas@uea.edu.br

profsaude@uea.edu.br

mnribeiro@uea.edu.br

gavsilva@uea.edu.br

professoria@uea.edu.br

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP).



Anexo II - Responsabilidades Da Assessoria De Relações Internacionais (ARI)

ARI

Diretora Vanúbia Araújo Laulate Moncayo

Criada em 2011, por meio da Lei Estadual nº. 3595/2011, a Assessoria de Relações Internacionais (ARI) é uma aposta da universidade no aprofundamento de suas relações internacionais que, anteriormente, eram geridas por meio da antiga Coordenadoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais. Em 100 dias, as ações realizadas pela ARI iniciaram a ampliação e orientação dos intercambistas de entrada e saída oriundos de programas. Além disso, foram implementados os projetos e programas "Desestrangueirando para internalizar: UEA preparando o cidadão para o mundo"; "Programa de Internacionalização Welcome"; e implementado o Projeto Fuea – ENS Idiomas.

21

Fonte: Dados de 100 dias de gestão³

Após 4 anos:



Fonte: Dados UEA, Papel da Assessoria.⁴

³ <https://data.uea.edu.br/ssgp/area/1/dwd/8722-3.pdf>

⁴ https://drive.google.com/drive/folders/1zezax3FWxe-wRsphZu73Z78wJ0ry_Brd?dmr=1&ec=wgcdrive-globalnav-goto



Anexo III - Evidências De Fragilidades Nos Dados Apresentados (ARI)

EVIDÊNCIAS DE COMUNICAÇÕES ESTABELECIDAS, COM BAIXO NÍVEL DE INTERAÇÃO SOBRE O ANDAMENTO DA PROPOSTA:

Anexo III

Processo no 01.02.011304.026204/2025-27

02/09/2025 – Registro inicial de comunicação.

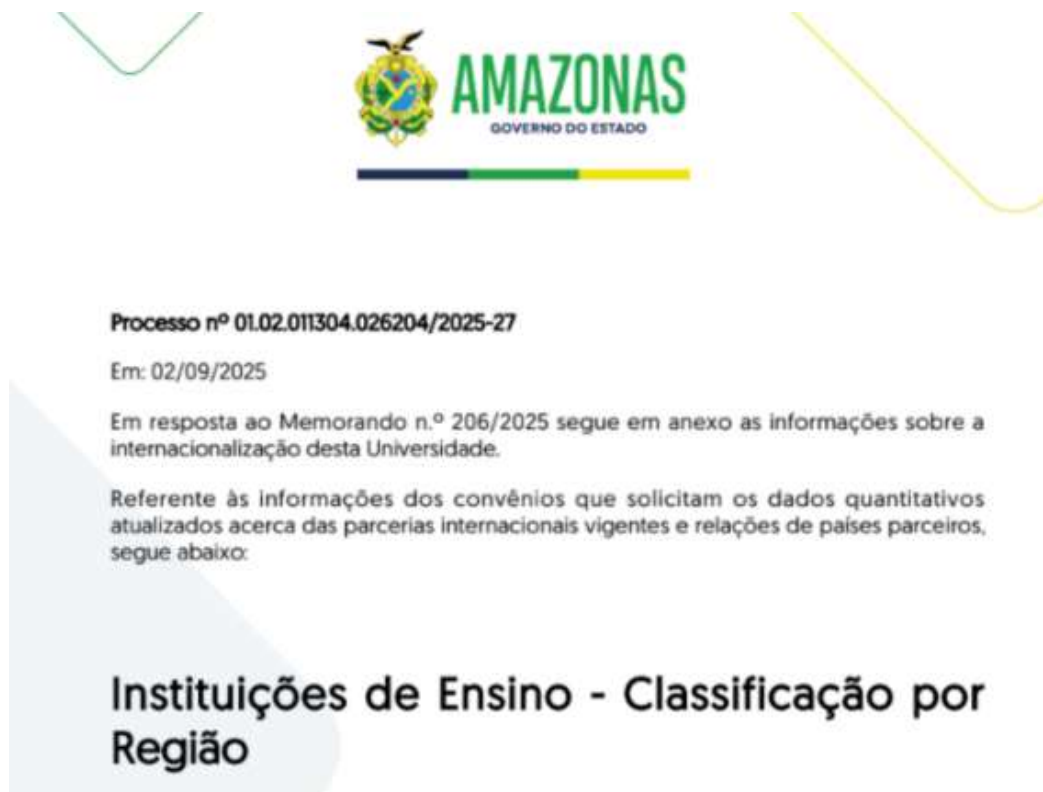
16/10/2025 – Nova manifestação registrada.

21/10/2025 – Atualização sem retorno significativo.

23/10/2025 – Último contato identificado.

Processo no 01.02.011304.026204/2025-27

Em: 02/09/2025



Fonte: Print da conversação por e-mail.



Processo no 01.02.011304.026204/2025-27

Em: 16 de outubro de 2025

Assessoria de Relações Internacionais <ari@uea.edu.br>

16 de outubro de 2025 às 10:45

Para: Coordenação de Pós-Graduação Stricto Sensu da UEA <strictosensu@uea.edu.br>

Prezada Elisa, bom dia!

Cumprimentando-a cordialmente, encaminhamos a planilha atualizada dos convênios internacionais vigentes com as informações solicitadas.

Ressaltamos que não possuímos programas de pós-graduação vinculados.

Atenciosamente,

Lincoln Linhares Pinto Albuquerque
Assessor Técnico



ASSESSORIA
DE RELAÇÕES
INTERNACIONAIS
Nós e o mundo

International Relations Office

Fonte: Print da conversação por e-mail.

Processo no 01.02.011304.026204/2025-27

Em: 21 de outubro de 2025

Assessoria de Relações Internacionais <ari@uea.edu.br>

21 de outubro de 2025 às 12:00

Para: Coordenação de Pós-Graduação Stricto Sensu da UEA <strictosensu@uea.edu.br>

Prezada Elisa, boa tarde!

Cumprimentando-a cordialmente, reencaminho a planilha dos convênios internacionais vigentes com novas informações.

Atenciosamente,

Lincoln Linhares Pinto Albuquerque
Assessor Técnico



ASSESSORIA
DE RELAÇÕES
INTERNACIONAIS
Nós e o mundo

International Relations Office

Amazonas State University

Av. Djalma Batista, 3578.

69050-010 Manaus-AM

Brasil - Brazil

+55 92 992322251

[Texto das mensagens anteriores oculto]



Planilha atualizada de convênios.xlsx

14K

Fonte: Print da conversação por e-mail.



Processo no 01.02.011304.026204/2025-27

Em: 23 de outubro de 2025

Assessoria de Relações Internacionais <ari@uea.edu.br>

Para: Coordenação de Pós-Graduação Stricto Sensu da UEA <strictosensu@uea.edu.br>

23 de outubro de 2025 às 11:11

Prezada Elisa, bom dia!

Cumprimentando-a cordialmente e, em atenção ao seu contato, **esclarecemos que houve uma inconsistência** no relatório disponibilizado por esta Assessoria, especificamente na menção de programas de dupla titulação.

Gostaríamos de retificar a informação: Não possuímos programas de dupla titulação e, por conseguinte, não temos dados quantitativos dessas ações.

Pedimos sinceras desculpas por qualquer equívoco ou transtorno que esta informação incorreta possa ter causado e permanecemos à disposição para quaisquer outros esclarecimentos.

Atenciosamente,

Lincoln Linhares Pinto Albuquerque
Assessor Técnico



ASSESSORIA
DE RELAÇÕES
INTERNACIONAIS
Nós e o mundo

International Relations Office

Fonte: Print da conversação por e-mail.



Anexo IV - Dados Fornecidos Pela ARI Para Compôr Informações Do Projeto Capes-Global

9. Presença de docentes, pesquisadores, pós-graduandos e técnicos internacionais na IES (Exceto mobilidade Internacional)

- Presença de docentes, pesquisadores e técnicos estrangeiros na IES/IP, exceto mobilidade internacional, nos últimos 8 anos (2017 a 2024)

Categoria	Total por IES (contar apenas uma vez cada membro)
	UEA
Docentes contratados/admitidos/emprestados por curto e longo prazo	1
Pós-graduandos (incluindo PDs) matriculados nos PPGs pela duração completa da formação	0
Técnicos Estrangeiros contratados/admitidos/emprestados por curto e longo prazo	0
A Instituição não possui presença de docentes, pesquisadores, pós-graduandos e técnicos internacionais.	☐

Tipos de estrutura *

5. Programas de mobilidade internacional ofertados pela IES ▾

Descrição do tipo de estrutura selecionado acima *

A UEA divulga a oportunidade de programas de mobilidade internacional, sendo esse o Programa Guatã.

- **Programa Guatã:** Realizado em parceria com a Embaixada da França no Brasil, este programa é destinado exclusivamente a estudantes indígenas brasileiros de pós-graduação. O programa já gerou casos de sucesso, como o da aluna de pós-graduação Alicia Patrine Cacau dos Santos, que foi para a França em 2023.

Tipos de estrutura *

6. Programas de apoio a delegações internacionais ▾

Descrição do tipo de estrutura selecionado acima *

Não se aplica.

Tipos de estrutura *

7. Atividades de imersão cultural ▾

Descrição do tipo de estrutura selecionado acima *



Tipos de estrutura *

7. Atividades de imersão cultural ▾

Descrição do tipo de estrutura selecionado acima *

A UEA promove a imersão cultural por meio de iniciativas que conectam a comunidade internacional com a cultura amazônica, integrado do projeto "Desestrangeirando para internacionalizar: UEA preparando o cidadão para o mundo" de autoria da diretora da ARI, que engloba ações de internacionalização materializadas em forma de microprojetos/projetos no interior do estado, fomentando uma educação internacional imbricada nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A principal iniciativa dentro deste projeto é o "Guia prático de turismo sustentável", focado no Festival de Cirandas de Manacapuru. Desenvolvido por uma aluna do curso de Letras - Língua Inglesa de um campus do interior, em parceria com a Secretaria de Cultura local, o guia bilingue serve como um produto que facilita a interação de turistas estrangeiros com uma manifestação cultural.

Destaque também ao projeto *Women and Children refugees: Lives in transition*, desenvolvido pela direção da ARI e professores da UEA em parceria com um grupo de professores da University of Johannesburg.

Tipos de estrutura *

8. Materiais de boas-vindas e instrucionais para estrangeiros ▾

Descrição do tipo de estrutura selecionado acima *

A ARI-UEA possui em seus acervos o "Manual do Intercambista", um documento instrucional que objetiva prestar assistência e orientação para estrangeiros. Entretanto, o material se encontra em fase de desenvolvimento e polimento em suas características informacionais. Além disso, pode-se considerar o exemplo, também, do material instrucional "Guia prático de turismo sustentável" de Manacapuru citado anteriormente.



Iniciativa de capacitação linguística	Curso de Português para Estrangeiros
---------------------------------------	--------------------------------------

Descrição	500 crtr	Oferta do curso de Português para Estrangeiros direcionado para alunos estrangeiros de pós-graduação vindos para Manaus através de parcerias que a UEA possui com instituições e grupos de cooperação que viabilizam a mobilidade acadêmica do público internacional.			
Beneficiados					
Docentes	X	Pós-graduandos	X	Equipe Técnica	

Iniciativa de capacitação linguística		Provas de Proficiência em Competência Leitora em Inglês, Espanhol e Português para Estrangeiros			
Descrição	500 crtr	a ARI-UEA realiza a aplicação das Provas de Proficiência em Competência Leitora em Inglês, Espanhol e Português para Estrangeiros para o público da pós-graduação que avalia a competência leitora em Inglês e Espanhol e as quatro habilidades em Português para Estrangeiros, cumprindo um requisito obrigatório para a permanência do estudante nos programas <i>stricto sensu</i> .			
Beneficiados					
Docentes	X	Pós-graduandos	X	Equipe Técnica	X

III- Treinamento e capacitação de docentes, pesquisadores e técnicos para a internacionalização das instituições participantes da Rede.
(400 crtr por IES)

UEA

--



V- Compartilhamento, no âmbito da Rede, das iniciativas de capacitação linguística.

(400 crtr por IES)

UEA

A liderança da Professora Dr.^a Vanúbia Moncayo, que dirige simultaneamente a ARI e o Núcleo de Educação Bilingue (NEB), revela uma estratégia sofisticada. Esta cooperação de trabalho conecta diretamente a capacitação linguística, um pré-requisito fundamental para a internacionalização, com a estratégia de relações internacionais. O NEB gerencia o curso de graduação em Letras - Língua Inglesa Mediado por Tecnologia, presente em 15 municípios do interior, enquanto a ARI tem a função de apoiar os centros e núcleos da UEA em todo o estado. Essa interligação resulta em uma política de internacionalização pela interiorização: a universidade utiliza a internacionalização como um vetor de desenvolvimento no interior, democratizando o acesso a oportunidades globais e, ao mesmo tempo, fortalecendo sua presença em todo o Amazonas.

Além desse protagonismo, a Professora Vanúbia ministra o curso English for Research, uma iniciativa conjunta com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP) ofertada para alunos de pós-graduação.

IV- Ações de apoio e acolhimento para os docentes, pesquisadores e pós-graduandos residentes no exterior.

(400 crtr por IES)

UEA

Não possuímos nenhum programa de acolhimento para residentes no exterior.

Fonte: Assessoria de Relações Internacionais (ARI).



Anexo V - Resultados Dos Convênios Internacionais Fornecidos Pela ARI

Nº	Universidade Parceira	País	Data de Assinatura	Vigência (até)	Tipo de Convênio	Programas de Pós-Graduação Envolvidos	Resultados / Ações Realizadas	Observações
1	Universidade de Johannesburg	ÁFRICA DO SUL	6/11/2025	11/06/2030	Acordo Bilateral	Não se aplica	Projeto - Women and Children refugees: Lives in transition, desenvolvido pela direção da ARI e professores da UEA em parceria com um grupo de professores da University of Johannesburg.	-
2	Universidade de Stellenbosch	ÁFRICA DO SUL	7/5/2024	05/07/29	Acordo Bilateral	Não se aplica	-	-
3	Freie Universität	ALEMANHA	7/5/2022	05/07/27	Acordo Bilateral	Não se aplica	-	-
4	Universidade Katavala Bwila	ANGOLA	1/18/2024	18/01/29	Acordo Bilateral	Não se aplica	-	-
5	Instituto Superior de Ciências de Educação do Sumbe	ANGOLA	3/5/2024	05/03/2029	Acordo Bilateral	Não se aplica	-	-
6	Universidade 8 de Maio 1945 Guelma (U8M45)	ARGÉLIA	5/3/2021	03/05/26	Acordo Bilateral	Não se aplica	-	-
7	Universidade de Buenos Aires - Faculdade de Medicina	ARGENTINA	4/23/2024	23/04/29	Acordo Bilateral	Não se aplica	-	-
8	Universidade Nacional Ecológica	BOLÍVIA	9/12/2023	12/09/28	Acordo Bilateral	Não se aplica	-	-
9	Fundação Universidade do Amazonas - FUA	BRASIL	3/10/2022	10/03/27	Acordo Bilateral	Não se aplica	-	-
10	Instituto de Tecnologia da Aeronáutica	BRASIL	10/19/2020	19/10/25	Acordo Bilateral	Não se aplica	-	-
11	VanWest College	CANADÁ	5/23/2025	23/05/2030	Acordo Bilateral	Não se aplica	-	-
12	Zafu University	CHINA	1/21/2025	21/01/2030	Acordo Bilateral	Não se aplica	-	-
13	Instituto Tecnológico do Putumayo	COLOMBIA	2/23/2024	23/02/29	Acordo Bilateral	Não se aplica	-	-
14	Universidad Nacional de Colombia	COLOMBIA	7/30/2024	30/07/29	Acordo Bilateral	Não se aplica	-	-
15	Universidade de Pamplona	COLOMBIA	11/8/2021	08/11/26	Acordo Bilateral	Não se aplica	-	-
16	Unidade Científica e Técnica Geocuba Investigação e Consultoria	CUBA	5/20/2024	20/05/2029	Acordo Bilateral	Não se aplica	-	-
17	Universidade de El Salvador	EL SALVADOR	3/27/2023	27/03/28	Acordo Bilateral	Não se aplica	-	-
18	Universidad de Salamanca - USAL	ESPANHA	2/27/2025	27/02/2029	Acordo Bilateral	Não se aplica	-	-
19	Instituto Nacional de Pesquisa do Genoma Humano	ESTADOS UNIDOS	8/12/2025	8/12/2030	Acordo Bilateral		Acordo de transferência de material humano para fins de pesquisa	-
20	Instituto Tecnológico da Califórnia - CALTECH	ESTADOS UNIDOS	2/6/2022	06/02/27	Acordo Bilateral	Não se aplica	-	-
21	École d'ingénieurs generalists - La Rochelle (EIGSI)	FRANÇA	9/20/2022	20/09/27	Acordo Bilateral	Não se aplica	-	-
22	Clermont Auvergne Institut National Polytechnique	FRANÇA	8/30/2022	30/08/27	Acordo Bilateral	Não se aplica	-	-
23	Institut de Recherche Pour Le Développement	FRANÇA	9/25/2023	25/09/27	Acordo Bilateral	Não se aplica	-	-
24	Université de Guyane	GUIANA FRANCESA	1/21/2025	21/01/2030	Acordo Bilateral	Não se aplica	-	-
25	Soka University	JAPÃO	1/21/2025	21/10/2030	Acordo Bilateral	Não se aplica	-	-
26	BREDÁ UNIVERSITY OF APPLIED SCIENCES	HOLANDA	6/30/2022	30/06/27	Acordo Bilateral	Não se aplica	-	-
27	Kings College London	INGLATERRA	1/14/2025	14/01/2030	Acordo Bilateral	Não se aplica	-	-
28	Ateka Tel Aviv Academic college Of Engineering	ISRAEL	6/18/2023	18/06/28	Acordo Bilateral	Não se aplica	-	-
29	Universidade do Minho	PORTUGAL	9/21/2023	21/09/28	Acordo Bilateral	Não se aplica	-	-
30	Università "G.D' Annunzio" Chieti Pescara	ITÁLIA	6/4/2024	04/06/29	Acordo Bilateral	Não se aplica	-	-
31	Universidade Licungo	MOÇAMBIQUE	10/30/2024	30/10/2029	Acordo Bilateral	Não se aplica	-	-
32	Universidade de Coimbra	PORTUGAL	6/30/2022	30/06/27	Acordo Bilateral	Não se aplica	-	-
33	Universidade do Porto	PORTUGAL	9/23/2023	23/09/27	Acordo Bilateral	Não se aplica	-	-
34	Universidade Fernando Pessoa	PORTUGAL	5/13/2025	13/05/2030	Acordo Bilateral	Não se aplica	-	-
35	Universidade de Aveiro	PORTUGAL	8/1/2022	01/08/27	Acordo Bilateral	Não se aplica	-	-
36	Escola Superior de Enfermagem do Porto	PORTUGAL	7/30/2024	30/07/2029	Acordo Bilateral	Não se aplica	-	-
37	Instituto Politécnico Castelo Branco	PORTUGAL	1/21/2025	21/01/2030	Acordo Bilateral	Não se aplica	-	-
38	Instituto Politécnico de Coimbra	PORTUGAL	6/4/2024	04/06/29	Acordo Bilateral	Não se aplica	-	-
39	Universidade da Amazônia Peruana	PERU	1/31/2025	31/01/2030	Acordo Bilateral	Não se aplica	-	-
40	Embaixada da República Dominicana	REPÚBLICA DOMINICANA	10/11/2024	11/10/29	Acordo Bilateral	Não se aplica	-	-
41	Universidad de La Empresa	URUGUAI	4/19/2021	19/04/26	Acordo Bilateral	Não se aplica	-	-

Fonte: Assessoria de Relações Internacionais (ARI).





PROPESP

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA
E PÓS-GRADUAÇÃO



UEA
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DO
AMAZONAS



GOVERNO DO
AMAZONAS
A FORÇA DA NOSSA GENTE